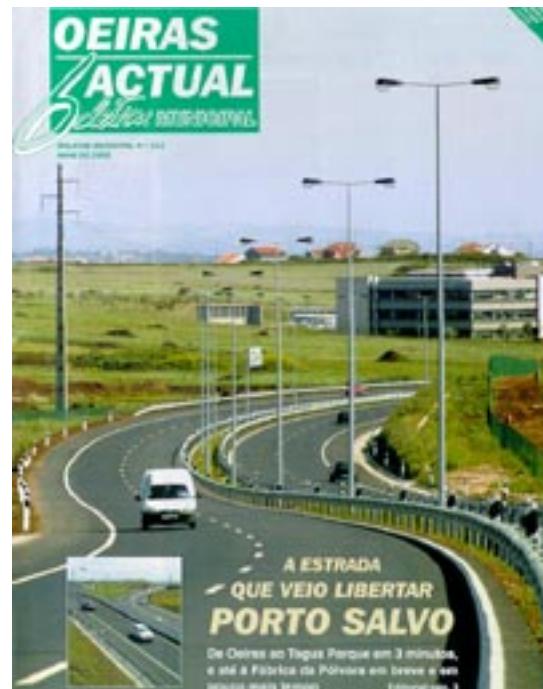


MAIO D E 2001



## Habitação Municipal

- [crescer de novo um programa da Câmara Municipal de Oeiras](#)

## Educação e Solidariedade

- [«Conversas nas escolas»](#)
- [Expressão e educação Físico-motora](#)
- [Escolas básicas recebem apoios](#)
- [Ciclo de conferências na Universidade Atlântica](#)
- [Lions clube de Paço de Arcos](#)
- [Lions clube de Oeiras promove colheita de sangue](#)

## Imprensa

- [«Dia da imprensa regional do concelho de Oeiras»](#)
- [Actualizados os critérios de apoio para a imprensa regional](#)

## Desporto

- [Notícias do espírito desportivo](#)
- [«Oeiras convida a correr»](#)
- [Clube escola de ténis com relva sintética](#)
- [Maratona clube de Portugal impôs-se](#)
- [Câmara organiza a 2º Edição de «Mixa-se na Marginal»](#)
- [Beneficiação de instalações sociais e desportivas...](#)
- [Rally Papper "Ambiente e Património"](#)
- [Nato realizou Sporting-Benfica em futebol](#)

# Oeiras Actual

## Editorial

- [A estrada, o país, o poder, o ex-governante e nós todos](#)

## Destaque

- [Obras na orla litoral transformam o concelho de Oeiras](#)

## Actualidades

- [Palácio Restani em vias de expropriação pela câmara](#)
- [Oeiras assina protocolo de integração na «Costa do Estoril & Sintra»](#)
- [Abertura de concursos](#)
- [Câmara homenageia autarcas](#)
- [SATU mobiliza municípios exposição no Oeiras Parque suscita grande interesse público](#)
- [Fundação Marquês de Pombal do social à cultura, por entre muitas outras áreas de actividade](#)
- [Aposta na travessia do Tejo entre Algés e Trafaria](#)
- [No "Oeiras Parque" oportunidades de se informar sobre o concelho](#)
- [Devido às intempéries registadas autarquia aprova pedido de empréstimo](#)
- [«Maio-Mês do bombeiro»](#)
- [Alteração à tabela de Taxas e Licenças](#)

## Localidades

- [Algés](#)
- [Barcarena](#)
- [Carnaxide](#)
- [Caxias](#)
- [Cruz Quebrada](#)
- [Linda-a-velha](#)
- [Oeiras](#)
- [Talaíde a Leião](#)
- [Paço de Arcos](#)
- [Porto salvo](#)
- [Queijas](#)

## Gestão municipal

- [Um salto para a eternidade](#)
- [Serviços municipalizados mudaram de Instalações](#)
- [Nova hipótese de travessia do Tejo](#)
- [7 Junho dia do município](#)

## Deliberações

- [Deliberações da Assembleia Municipal](#)

### Ficha Técnica

#### Director:

Dr. Isaltino Afonso de Morais

#### Coordenação:

Luís Macedo e Sousa

[msousa@cm-oeiras.pt](mailto:msousa@cm-oeiras.pt)

#### Redacção:

Rui Sintra

#### Colaboração Permanente:

António Sérgio

Carla Rocha

#### Fotografias:

Fernando Tavares/Jorge Lopes

M. Carmo Montanha/Jorge

Pinho

#### Linha Gráfica:

Velença & Criação Design

#### Propriedade:

Câmara Municipal de Oeiras

Largo Marquês de Pombal

2784-501 Oeiras

#### Execução Gráfica:

Sogapal

#### Publicação Mensal:

Distribuição Gratuita

#### Tiragem:

60.000 exemplares

Depósito Legal n.º 27769/89

#### Produção:

Gabinete de Relações Públicas

da Câmara Municipal de Oeiras

## Correio do Leitor

- [Agradecimentos são devidos... mas..](#)

## Ambiente

- [Porque Oeiras é uma festa. A Câmara fica com o que resta](#)
- [Recolha selectiva de materiais estende-se agora às 2ª feiras](#)
- [«VIII encontro de Técnicos de informação e consumo»](#)

## Inovação

- [Parques Tejo uma empresa municipal para estacionamento no concelho](#)
- [Nos centros históricos de Oeiras e Paço de Arcos Câmara reavalia programa de reabilitação de edifícios degradados](#)

## Património Religioso

- [Linda-a-Velha](#)

## Cidadania

- [Cantos & Encantos](#)
- [A língua e o novo dicionário](#)

## Cultura

- [Agenda Cultural - Junho](#)
- [Subsídios para a História do concelho de Oeiras](#)
- [O Palácio Ribamar em Algés](#)
- [Uma Tertúlia em Oeiras](#)
- [Bebés vão acelerar no estádio nacional](#)
- [«Dia internacional dos museus»](#)
- [Oeiras e o «Dia do Livro»](#)
- [Tunas académicas animam Oeiras](#)

**HABITAÇÃO MUNICIPAL****CRESER DE NOVO UM PROGRAMA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE OEIRAS VISANDO A PREVENÇÃO DAS PRÁTICAS SOCIAIS  
DE RISCO DOS ADOLESCENTES E JOVENS DO CONCELHO**

A Câmara Municipal de Oeiras, através do Departamento de Habitação, encontra-se na recta final da concretização do Programa Especial de Realojamento ao qual aderiu em 1993.

Decorridos oito anos de trabalho intensivo têm sido inúmeras as situações de risco e exclusão social com as quais nos temos confrontado. Sensibilizados desde há muito para estas questões e conscientes que o realojamento por si só não permite eliminar estas situações, sentiu-se a necessidade da concepção de um projecto de intervenção específica no âmbito da prevenção. Foi na continuidade desta reflexão que surgiu o programa "Crescer de Novo" como extensão lógica das políticas sociais que a CMO tem vindo a implementar pelos seus diferentes serviços.

**Objectivos do programa**

De uma maneira geral a maior parte dos nossos problemas de "integração" reflectem-se com especial acuidade quer na adolescência quer na juventude, enquanto grupos sociais em situação de risco.

Considerando que a adolescência se desenrola na reformulação da "Identidade" adquirida na infância e que é com base nessa matriz que o adolescente constrói a sua própria "identidade", torna-se igualmente pertinente reflectir e actuar ao nível da família, sua estrutura e funções, uma vez que sem modelos estáveis e consistentes essa construção poderá ficar ameaçada.

Nesta perspectiva o objectivo geral deste programa assenta essencialmente na prevenção das práticas sociais de risco, definindo-se como universo de trabalho crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos e respectivas famílias.

Esta concepção assenta em quatro pilares fundamentais:

**A Família**

A família é em nosso entender um espaço privilegiado para a elaboração e aprendizagem de dimensões significativas da interacção, nomeadamente os contactos pessoais, a linguagem, a comunicação e as relações interpessoais. É ainda um espaço de vivências de relações afectivas profundas e um grupo que constitui a mais importante base da vida social. É necessária uma maior responsabilização da família perante os actos dos seus elementos mais novos.

**O Adolescente**

É o centro deste programa. A multiplicação de casos de comportamento desviante, a crescente delinquência expressa em actos de indisciplina, vandalismo e violência, são motivos mais que suficientes para uma abordagem preventiva desses fenómenos. A adolescência é por si própria um período difícil, frequentemente caracterizada por contradições e ambivalências intimamente ligadas à formação da "identidade". Nesta fase é determinante encontrar um equilíbrio entre o controlo e a liberdade com vista à promoção de um crescimento saudável.

**Escola**

É o teatro privilegiado da observação e detecção dos primeiros indícios de comportamento desviante. Os primeiros sinais de indisciplina, de autoexclusão, de insucesso ou mesmo de abandono, são aí pela primeira vez manifestados. Nestes contextos uma boa articulação entre professores, as famílias e as instituições tradicionalmente vocacionadas para o acompanhamento destes jovens, acaba por ser decisiva.

## **Equipa de mediação**

Trata-se do instrumento fundamental da intervenção contida neste programa. A sua existência decorre da constatação da existência de interacção entre as várias instâncias socializadoras. A limitada eficácia encaminhamento – prática tradicional de actuação das várias instituições - será agora superada pela função de acompanhamento dos diferentes casos, desde a sua detecção até à sua reabilitação.

### **5 áreas de intervenção prioritária**

Tratando-se de um programa eminentemente preventivo, complementa o combate à delinquência com a sua prevenção nas cinco áreas de intervenção prioritária.

#### **Combate ao insucesso e abandono escolar**



Através de abertura de um centro de apoio escolar, pretende-se proporcionar um complemento educativo de forma a superar dificuldades das aprendizagens. A função de mediação pretende envolver em torno do adolescente os diferentes agentes educativos, por forma a responsabilizá-lo e a desenvolver níveis de auto-estima com vista à sua valorização pessoal.

#### **Formação profissional e inserção no mercado de trabalho**



Adequar a função social da escola ao desenvolvimento de competências mínimas para uma melhor inserção no mercado de trabalho é a preocupação principal desta área de intervenção. O envolvimento de instituições ligadas à formação profissional e à inserção no mercado de trabalho constitui a chave para se obter sucesso nas situações de dificuldade de acesso aos recursos sobre oportunidades de emprego.

#### **Prevenção e encaminhamento nos problemas relacionados com o consumo de drogas e álcool**



É bem conhecida a relação entre os comportamentos de delinquência e o consumo de substâncias tóxicas, desde as drogas às bebidas alcoólicas. Uma maior sensibilização junto dos adolescentes e jovens, bem como dos professores e familiares torna-se indispensável para conter o desenvolvimento de práticas de abuso desses produtos. Mais informação e maior consciencialização são propostas para atenuar as consequências que daí advêm.

#### **Prevenção e apoio da gravidez e maternidade precoces**



Uma das principais manifestações de comportamento desviante entre a população jovem feminina é a precocidade da gravidez e maternidade. Este é um dos factores de exclusão social, manifestado entre outros por abandono escolar, dificuldade e baixo nível de inserção no mercado de trabalho, bem como erosão dos ambientes familiares.

#### **Prevenção e apoio à vítima da violência familiar**



A violência manifestada entre os adolescentes e jovens é geralmente um reflexo da violência vivida no seio da família. Para além de réus, estes jovens são igualmente vítimas da agressão física e psicológica, na maior das vezes silenciada perante o exterior. A detecção destes casos e o seu acompanhamento através de técnicos especializados poderá constituir um suporto de apoio à vítima e de contenção do agressor.

#### **Os aglomerados de intervenção prioritária**

Este programa elegeu como áreas prioritárias de intervenção o Bairro dos Navegadores, na freguesia de Porto Salvo, e o conjunto de empreendimentos municipais situados na Outurela e Portela, na freguesia de Carnaxide. As características sociais destes aglomerados justificam a prioridade concedida, sem prejuízo deste programa se alargar, no futuro, a outros aglomerados.

---

#### **Boletim Municipal - Índice**

**EDUCAÇÃO E SOLIDARIEDADE**



**«CONVERSAS NAS ESCOLAS»**



Margarida Oliveira.

«Conversas nas Escolas», assim se chama o projecto lançado pelo Centro de Juventude de Oeiras, e cuja última sessão decorreu na Escola Básica 2+3 Conde de Oeiras, no dia 10 de Maio. O tema escolhido foi "A Formação Desportiva", tendo como convidados o ex-jogador de futebol, treinador e comentador desportivo Rui Águas, e a atleta de patinagem artística Rita Falcão. O debate foi moderado pela Profª.

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

---

**EDUCAÇÃO E SOLIDARIEDADE****EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO FÍSICO-MOTORA  
ACÇÃO DE FORMAÇÃO A PROFESSORES DO 1.º CICLO E  
EDUCADORAS DE INFÂNCIA**

Tem sido relevante o apoio que a Câmara Municipal de Oeiras tem prestado às actividades educativas das escolas da rede pública do concelho. Claramente, após assumir as suas responsabilidades institucionais nos vários domínios de intervenção, particularmente no campo estrutural e mesmo no funcional, desenvolve projectos e programas dirigidos à valorização de todos os que se encontram directamente actuantes no processo educativo.

Neste sentido e correspondendo a uma solicitação especial decorrente do apoio preciso à dinamização do ensino da Expressão e Educação Físico - Motora, nos estabelecimentos públicos, a Câmara Municipal de Oeiras promoveu, durante o passado mês de Março, acções de formação complementar para educadoras e professores do 1.º ciclo do ensino básico. Estas acções foram consequentes do entendimento de que os professores, como os mais aptos para ensinar, e, por isso, os mais dispostos a aprender, acolhem com interesse as ofertas que resultem da consideração das suas necessidades para melhoria da qualidade do ensino.

Versando a temática geral "A Motricidade Infantil" e as matérias programáticas do Jardim Infantil e da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico, esta iniciativa envolveu 90 professores e 21 educadoras de infância. Os trabalhos decorreram com os professores do 1.º ciclo, na Escola Militar de Electromecânica, e com as educadoras, na Faculdade de Motricidade Humana. As preleções estiveram a cargo de técnicos camarários especialistas em Educação Física, e de docentes daquela faculdade, Professores Doutores Carlos Neto e Helena Santa Clara.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**EDUCAÇÃO E SOLIDARIEDADE****ESCOLAS BÁSICAS RECEBEM APOIOS**

Segundo uma metodologia de apoio às escolas básicas 2+3, estabelecida pela edilidade, a autarquia apreciou os planos de actividade das mesmas, nomeadamente no que concerne às actividades sócio-educativas e aos projectos pedagógicos. O apoio concedido na primeira vertente é gerido por cada escola, e compreende um apoio a projectos educativos específicos, nos quais se incluem as actividades de complemento curricular desenvolvidas, por exemplo, através de "clubes" de índole artística, tecnológica, desportiva, etc..

Por outro lado, e no que concerne a projectos pedagógicos, também eles geridos pelas escolas beneficiadas, prendem-se igualmente nos planos de actividades apresentados, envolvendo, essencialmente, a realização de visitas de estudo e outras actividades desenvolvidas no âmbito de cada disciplina.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**EDUCAÇÃO E SOLIDARIEDADE****CICLO DE CONFERÊNCIAS  
NA UNIVERSIDADE ATLÂNTICA**

A Universidade Atlântica prossegue a sua iniciativa denominada «Ciclo de Conferências - Atlântica», e que tem reunido, em seu torno, diversas figuras públicas nacionais. Como palestrantes, já passaram por esta iniciativa o Dr. Francisco Pinto Balsemão, Engº. José Sócrates, Prof. Lobo Antunes, e mais recentemente, no dia 17 de Maio, o Prof. Valente de Oliveira, que dissertou sobre o tema "A governância, como preocupação permanente de um processo contínuo de aprendizagem colectiva".

Refira-se que este ciclo de conferências tem registado, em todas as sessões, um grande número de participantes, sendo a sua grande maioria alunos e professores daquele estabelecimento de ensino.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**EDUCAÇÃO E SOLIDARIEDADE****LIONS CLUBE  
DE PAÇO DE ARCOS**

Durante o passado mês de Abril (Páscoa), o Lions Clube de Paço de Arcos continuou a desenvolver as suas actividades dedicadas aos mais necessitados. Assim, a instituição apoiou duas famílias mais carenciadas, e que têm sido objecto de uma contínua atenção, tendo-se realizado, em paralelo, acções de rasteios de visão, diabetes, tensão arterial, e o desenvolvimento de uma campanha de angariação de roupa.

Noutro âmbito, o Lions Clube de Paço de Arcos realizou as eleições para os corpos directivos AL 2001/2002, tendo sido aprovada a lista apresentada por maioria. Por seu turno, o dia 27 de Abril ficou marcado por um jantar de homenagem à Companheira (à Mulher), tendo sido proferida uma alocução que esteve a cargo do grande homem do teatro que é, Igrejas Caeiro.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**EDUCAÇÃO E SOLIDARIEDADE**

LIONS CLUBE DE OEIRAS PROMOVE  
COLHEITA DE SANGUE

O Lions Clube de Oeiras, em cooperação com o Instituto Nacional do Sangue, realizou em 19 de Maio mais uma das suas colheitas de sangue a favor daquele mesmo instituto. Esta iniciativa decorreu no SAMED - Serviço de Apoio Médico das Forças Armadas, localizado perto da Escola Secundária Sebastião e Silva, em Oeiras.

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

---

«DIA DA IMPRENSA REGIONAL DO  
CONCELHO DE OEIRAS»  
"PRÉMIOS MUNICIPAIS DE IMPRENSA  
- GAZETA DE OEIRAS"



Uma vez mais, a Câmara Municipal de Oeiras através do Gabinete de Comunicação, promoveu as comemorações do "Dia da Imprensa Regional do Concelho de Oeiras" em 30 de Abril último, no decurso do habitual jantar de convívio que, todos os anos, reúne jornalistas, autarcas, e todos quantos, de uma forma ou de outra, se encontram ligados ao mundo da comunicação social. O restaurante "Caravela de Ouro", em Algés, foi o

espaço escolhido para uma cerimónia que foi presidida pelo Vereador Prof. Doutor David Justino, em substituição do Presidente da edilidade, ausente no estrangeiro, um evento que congregou, também, a cerimónia de entrega dos galardões referentes ao «Prémio Municipal de Imprensa - Gazeta de Oeiras», edição 2001.

Contudo, a Câmara Municipal de Oeiras decidiu, igualmente, atribuir distinções a diversos jornalistas que, embora sendo considerados figuras públicas, começaram as suas carreiras na dita imprensa regional. Clara de Sousa, da (SIC-Notícias), Helena Costa Neto, da SIC, Francisco Penim, da SIC-Radical, Carlos Albuquerque, da RTP-Desporto, e Paulo Bastos, da TVI On-Line, foram os agraciados pela autarquia, enquanto que, no que diz respeito aos prémios propriamente ditos, Sofia Santos, do jornal «Correio da Linha», logrou arrecadar o "Grande Prémio Câmara Municipal de Oeiras" com os trabalhos intitulados «Casa de Betânia - A beleza interior é a coisa mais compensadora», e «Na Biblioteca Municipal de Oeiras - Curso de Formação de Orientações Musicais para Recém-Nascidos».

Quanto ao "Prémio Nestlé", o mesmo foi conquistado pelo repórter fotográfico José Carlos Carvalho, do Diário de Notícias, com o trabalho intitulado "Pópó". O júri, presidido pelo Vereador Dr. Arnaldo Pereira, e constituído pelos Drs. Luís Macedo e Sousa, Fernando Perez Lopes, Ricardo Leite Pinto, Henrique Mota, Jorge Miranda, José Carlos Vasconcelos, e por Madalena Castro, decidiu não atribuir o "Prémio Taguspark".

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

## IMPRENSA



EM VIGOR DESDE 1 DE MAIO ACTUALIZADOS OS CRITÉRIOS  
DE APOIO PARA A IMPRENSA REGIONAL



Todos os anos a Câmara Municipal de Oeiras revê, e actualiza, os valores subjacentes ao apoio que a autarquia presta à comunicação social regional, com especial ênfase para a Imprensa. Neste âmbito, foram já dadas a conhecer as novas regras para a atribuição dos referidos apoios, e que foram distribuídas quando da realização do habitual jantar comemorativo do «Dia da Imprensa Regional do Concelho de Oeiras».

Nesta conformidade, e em primeiro lugar para a Imprensa Escrita, nomeadamente para publicações que possuam mais de uma ano de existência continuada, a Câmara atribuirá, através de solicitação prévia e formal, caso a caso, e com a garantia expressa de uma predominância

informativa em cada edição, sobre o concelho de Oeiras, a concessão de uma anúncio mensal, com valores até 165 contos, se esse anúncio for a preto e branco, ou até 197.500\$00, se o mesmo for a cores, a acrescer de impostos e sem quaisquer outros encargos para o município.

Neste caso, a actualização é de 4,8% para a primeira opção, e de 3,9% para a segunda. Para publicações de ínole diversa, o apoio publicitário concedido pela autarquia poderá ir até 70% das verbas acima mencionadas, tendo em atenção que não será autorizada qualquer tipo de publicidade acumulada numa mesma edição de imprensa regional do concelho de Oeiras, respectivamente, no que diga respeito à Câmara Municipal de Oeiras e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, exceptuando-se as situações de publicitação obrigatória (editais e avisos, entre outros), e aquelas que os Gabinetes de Comunicação de ambas as entidades previamente articularem entre si.

O incumprimento destes pressupostos será proporcional e duplamente sancionado pelas duas entidades, mediante comunicação formal da primeira à segunda. Já no que diz respeito a apoios a edições especiais e a suplementos, os mesmos serão ponderados caso-a-caso, face a propostas concretas, em função do seu manifesto interesse para o município, e, em regra, os investimentos publicitários não deverão ultrapassar o exposto anteriormente. O eventual apoio publicitário a propostas de suplementos terá ainda em linha de conta uma periodicidade irregular na sua publicação. Sobre os restantes meios de comunicação social escrita, os investimentos publicitários carecerão de um manifesto interesse para a Câmara Municipal de Oeiras, o que pressupõe a sua prévia avaliação objectiva e eventual calendarização, em função das prioridades da autarquia.

Extra critérios de apoio, a autarquia relacionar-se-á com os diversos meios de comunicação social, pelas formas que entender como mais convenientes para satisfazer as finalidades que prossegue. Refira-se que, de cada uma das edições apoiadas publicitariamente deverá entregar na autarquia, para consulta interna, pelo menos 20 exemplares. Por último, uma referência às rádios locais, cujo investimento da autarquia nas mesmas carecerá de uma avaliação caso-a-caso, sendo priorizado em função de indicadores positivos do respectivo impacto no concelho. Compete ao Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Oeiras dar azo, e zelar pelo cumprimento destes novos critérios de apoio.



**NOTÍCIAS DO ESPÍRITO DESPORTIVO**

A edição n.º 12 do "Boletim do Programa do Espírito Desportivo" já se encontra ao alcance dos interessados. Este boletim, produzido pela Câmara Municipal de Oeiras, através da sua Divisão de Desporto, leva até si todas as notícias na vertente do desporto. Neste boletim de Abril podemos encontrar uma chamada de atenção para a Festa do Desporto com Espírito Desportivo, que se realizou no dia 4 de Maio, nas instalações do Complexo Desportivo do Estádio Nacional.

Destaque, também, para um depoimento do Vereador do Pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Arnaldo Pereira, bem como o editorial, assinado pelo Coordenador do Programa de Promoção do Espírito Desportivo, Prof. Doutor Carlos Gonçalves.

Para mais informações, contactar a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras através dos seguintes meios de comunicação:

tel. - 21 4408541  
e-mail - [ddesporto@cm-oeiras.pt](mailto:ddesporto@cm-oeiras.pt)  
internet - [www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)



## NO ESTÁDIO DO JAMOR «OEIRAS CONVIDA A CORRER»



Uma vez mais, a Câmara Municipal de Oeiras organizou, no dia 6 de Maio, a iniciativa «Oeiras Convida a Correr», com a pista de tartan do referido estádio a ficar completamente disponível, durante duas horas, a todos quantos pretendiam correr por puro prazer, experimentando, ao mesmo tempo, o piso onde têm decorrido as principais provas internacionais de atletismo no nosso país.

Para os mais pequenos, a Praça da Maratona, no Complexo Desportivo do Jamor, recebeu um mini-circuito de bicicleta, bastante participado, onde se desenrolaram verdadeiras "competições de alto nível". Por outro lado, a Câmara Municipal disponibilizou, para este evento, um veículo equipado para testar as condições físicas de todos quantos o pretendessem fazer. Este evento esteve aberto a todos os jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 80 anos, reunidos em famílias, ou individualmente.

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)



## CLUBE ESCOLA DE TÉNIS COM RELVA SINTÉTICA



A edilidade aprovou já a 4<sup>a</sup>. e última fase da colocação de relva sintética nos "courts" existentes no Clube Escola de Ténis de Oeiras, fase esta que corresponde a um investimento de cerca de 2.700 contos.

Recorde -se que em 1998, a Câmara Municipal assumiu o compromisso de comparticipar nestas obras, devido ao facto de no período de maior pluviosidade ser completamente impossível aquele clube poder desenvolver a prática da modalidade, por um lado por a maioria dos campos ser de terra batida, e, por outro lado, os campos de piso rápido apresentarem deficientes sistemas de drenagem.

Nas três anteriores fases da obra, a edilidade já investiu perto de 7.700 contos, o que se justifica, já que o Clube Escola de Ténis de Oeiras tem desenvolvido, ao longo dos anos, um importante trabalho de formação nesta modalidade.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)



## GRANDE PRÉMIO DE VILA FRIA MARATONA CLUBE DE PORTUGAL IMPÔS-SE

Ricardo Ribas, do Maratona Clube de Portugal, foi o grande vencedor do "19º Grande Prémio de Vila Fria", uma prova que esteve integrada no «19º. Troféu CMO - Corrida das Localidades», e que decorreu no dia 25 de Abril. José Ferreira, da Sociedade Cruz-Quebradense, classificou-se na 2ª. posição, tendo Espírito Santo, do Linda-a-Pastora Sporting Clube, ocupado o 3º. lugar do pódio.



Aliás, Espírito Santo, com a posição alcançada, abriu caminho para que o Linda-a-Pastora Sporting Clube fosse a equipa mais bem classificada no seio do lote dos 10 primeiros classificados, ao lograr colocar 5 atletas seus no mesmo. Para além do lugar de pódio ocupado por Espírito Santo, a equipa do Linda-a-Pastora conquistou, ainda, o 5º. lugar, através de Paulo Rola, e as 7ª., 8ª. e 9ª. posições, com Fábio, João

Pereira e José Azevedo, respectivamente.

Em femininos, a vitória sorriu a Sónia Lopes, também do Linda-a-Pastora Sporting Clube, que superou as prestações das já consagradas Odília Gomes, do 1º. Dezembro de Queijas, e de Eugénia Teixeira, igualmente do Linda-a-Pastora, classificadas, respectivamente, nos 2º. 3º. Lugares.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)



## CÂMARA ORGANIZA A 2<sup>a</sup>. EDIÇÃO DE «MEXA-SE NA MARGINAL»



E o sucesso foi tão grande no decurso da edição do ano passado, que a Câmara Municipal vai repetir a iniciativa. Falamos da 2<sup>a</sup> edição de «Mexa-se na Marginal», um evento dedicado a toda a população do concelho. Assim, no dia 3 de Junho próximo, entre as 10 e as 12 Hrs., a Estrada Marginal estará encerrada ao trânsito automóvel, em ambos os sentidos, no percurso entre Algés (Largo D.

Manuel I) e Oeiras (Praia de Santo Amaro), ficando disponível para todos os interessados fazerem o que muito bem lhe apetecer - correr, andar de bicicleta, de patins, ou simplesmente passear à beira-mar aproveitando a oportunidade de desfrutar do enquadramento privilegiado deste percurso. Será mais um dia sem carros na Marginal.

[Boletim Municipal - Índice](#)

**BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES  
SOCIAIS E DESPORTIVAS...**

No âmbito do Programa de Apoio Ao Associativismo Desportivo, o sub-programa de apoio à construção, beneficiação e remodelação de infra-estruturas e instalações sociais e desportivas contempla a comparticipação de obras de beneficiação e remodelação de instalações, obras estas que são consideradas indispensáveis para o funcionamento normal de colectividades e clubes. Nesta conformidade, a Câmara Municipal de Oeiras deliberou conceder diversos subsídios, totalizando 11.350 contos, conforme se constata na lista que a seguir se publica.

SUBSÍDIOS PARA INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	
1. Associação Desportiva de Oeiras - Obras de beneficiação dos cabines	2.100.000\$00
2. Atlético Clube do Porto Salvo - Obras de beneficiação do bar da sede	2.800.000\$00
3. Clube Desportivo de Paço de Arcos - Substituição de rede de protecção nos tópos do ringue	250.000\$00
4. Clube Escola de Ténis de Oeiras - Obras de beneficiação do edifício da Santo Amaro de Oeiras	700.000\$00
5. Clube Recreativo Leões de Porto Salvo - Obras de beneficiação da sede social Beneficiação do zelado adjacente ao polidesportivo	1.750.000\$00
6. Grupo Desportivo de Barcarena - Obras de beneficiação no bar do clube	200.000\$00
7. Grupo Musical 1.º de Dezembro - Obras de beneficiação no bar do clube	2.100.000\$00
8. Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo - Obras de beneficiação no restaurante do clube	900.000\$00
9. Volejós Atlético clube - Obras de recuperação do pátio exterior ao ginásio	550.000\$00

**... e na manutenção de actividades**

Igualmente inserido no mesmo Programa, está o sub-programa de Manutenção e Desenvolvimento das Actividades Desportivas, um instrumento indispensável para que a Câmara Municipal possa reconhecer o valor social e desportivo que as colectividades prestam às suas comunidades, no intuito de dinamizar a ocupação dos tempos livres através da prática desportiva e social. Nesta conformidade, a autarquia decidiu, no âmbito do referido programa, e de acordo com os princípios, critérios e metodologias, premiar o trabalho desenvolvido pelas colectividades desportivas no decurso do ano transacto, principalmente aquelas que tiveram um empenho mais notório, e que constam do quadro que seguidamente se publica.

---

**Boletim Municipal - Índice**

**RALLY PAPPER  
"AMBIENTE E PATRIMÓNIO"**

Realiza-se no próximo dia 27 de Maio, um Rally Papper organizado pela Comissão Municipal de Juventude "Ambiente e Património". Com o seu início previsto para as 9 Hrs., esta iniciativa pretende, uma vez mais, dar a conhecer o concelho, nos seus mais variados recantos e particularidades. Para qualquer esclarecimento ou inscrição, contactar o Gabinete de Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, pelo telefone 21 446 75 70 /2/3/4/6/7/8.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**NATO REALIZOU  
SPORTING - BENFICA EM FUTEBOL**

Capitão Paulo Gonçalves,  
organizador do evento, com o  
seu sucessor, Major Fernando  
Rijo

O campo relvado das instalações da NATO, em Oeiras, recebeu no dia 10 de Maio um empolgante "Sporting - Benfica", em futebol de 11, tendo-se contado com as presenças de Vítor Damas, Shéu, Eusébio e Jesus Correia, que foram os convidados especiais da iniciativa. A NATO promove todos os anos este evento desportivo, já que é grande o número de adeptos destes dois clubes no lote de civis e militares que ali prestam serviço, incluindo os estrangeiros. A sã camaradagem, a promoção do desporto e do fair-play são, contudo, a "pedra de toque" deste evento. Por outro lado, o responsável pelo Gabinete de Relações Públicas da NATO, Capitão Paulo Gonçalves, da Força Aérea Portuguesa, vai ser rendido, em breve, nestas funções, pelo Major Fernando Rijo, também ele pertencente àquele ramo das forças armadas.

[Boletim Municipal - Índice](#)



## A ESTRADA, O PAÍS, O PODER, O EX-GOVERNANTE E NÓS TODOS

A recente conclusão do primeiro troço da estrada variante à E.N.249-3, entre Porto Salvo e o Parque de Ciência e Tecnologia, que é motivo de capa desta edição, constitui um excelente tema de reflexão, necessariamente breve, sobre a forma como estamos a organizar a sociedade onde vivemos.

Durante anos, a estrada existente tinha uma utilidade de natureza quase rural e para quem, pontualmente, indo ou vindo do concelho de Sintra, alternava com as principais vias.

Com a edificação do TagusPark, logo houve quem afirmasse que o congestionamento da 249-3, se deveria a tal facto, e que a dita construção deveria desde logo, prever uma via de acesso alternativa. Embora seja fácil ter razão à posteriori, não custa reconhecer alguma razoabilidade neste raciocínio, mas não basta ter razão, é preciso conhecer os factos para uma avaliação ajustada.

Sucede que, para que o TagusPark fosse criado e instalado neste concelho, foi preciso persistir muito junto do governo, sobre as vantagens comparativas do município de Oeiras, e sobre a nossa energia, vontade e capacidade para pôr o projecto de pé, contra ventos e marés.

Assim veio felizmente a acontecer, mas convém não olvidar que este projecto, embora menos conhecido desta forma, é o Parque de Ciência e Tecnologia da Região de Lisboa, ou seja, é uma infraestrutura estratégica de características nacionais.

Isto implicou desde logo um forte envolvimento do poder central, ao qual também competem tarefas fundamentais em matérias de ordenamento do território e da rede viária nacional, mas também é imperativo dizê-lo, à pronta actuação e investimento da autarquia, na aquisição e disponibilização dos terrenos necessários para a construção da estrada.

Estou a referir-me, este é o caso, às estradas nacionais, cuja construção e reparação, competem à Administração Central.

Ora bem, o poder central envolveu-se fortemente ( embora nem sempre de corpo inteiro ... ), no TagusPark, mas equivocou-se ao não dar idêntica celeridade, à Administração Pública que dele depende, para projectar e construir novos acessos.

Mas o impacto das pessoas que têm vindo, progressivamente, a trabalhar naquele empreendimento, não se compara nem de perto, com o provocado pelo crescimento urbanístico galopante, nas áreas envolventes ( fora do município de Oeiras, note-se ), de que a urbanização de S. Marcos é um exemplo evidente! Ao permitir a instalação de milhares e milhares de pessoas, só naquele bairro, sem construir qualquer novo acesso ou, de modo semelhante, que o IC 19 que liga Sintra a Lisboa, se esgote e constitua um calvário diário para milhares de automobilistas, ( o qual se cruza com a estrada em questão, no Cacém ), o poder central, por inação, e a falta dramática de um orgão político, com poder de previsão e de decisão, na Área Metropolitana de Lisboa, em vez de soluções resultou o adiamento ao limite, da obra.

Mesmo assim, se ela já foi parcialmente concluída, é justo dizê-lo, que em muito se deve à pressão contínua da Câmara Municipal de Oeiras, ao longo destes anos, falando "curto e grosso" quando necessário, e também, à intervenção do ex-ministro Dr. Jorge Coelho, porventura mais sensibilizado, porque também ele rendido à opção de ser município de Oeiras.

É neste contexto que importa reflectir sobre a Administração Pública Central portuguesa, que naturalmente integra muitos dirigentes e funcionários capazes e abnegados, com as virtudes e os defeitos que são os nossos, mas porque será que toda esta hiper-estrutura não consegue dar resposta aos problemas do país, cada vez mais é posta em causa, e não há solução à vista?

Hoje, quando o desenvolvimento e as novas tecnologias de informação aproximam cada ponto do país do seu todo, o que é que se passa a nível da nossa organização político-administrativa, que parece escapar inclusivé à intervenção e clarividência dos próprios governos ( embora como se sabe, nem todos os governos tenham idêntica capacidade e clarividência ... ) ?

Isto conduz-nos à natureza e organização da nossa sociedade - é tempo de dizer que o envolvimento dos cidadãos já não se pode restringir a votar, fechar os olhos e bramar contra os que governam.

Temos imperativamente de encontrar outras formas, claras, de responsabilidade partilhada e assumida, entre os cidadãos e os poderes estabelecidos.

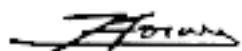
Não basta, por exemplo, termos o direito de ter automóvel e menorizar o dever de termos garagem ou o assumir os custos de parqueamento público, entre muitas outras situações...

O dinheiro público não é elástico, donde há sempre opções a tomar, essas opções têm consequências, e em ambos os casos, os cidadãos têm de recuperar e assumir o seu papel social.

Eis um desafio aliciante e uma reforma fundamental, tão fundamental, aliás, como concluir o troço que falta da nova estrada...

Será que o que parece fácil, mais uma vez vai ser penoso e difícil?

O Presidente



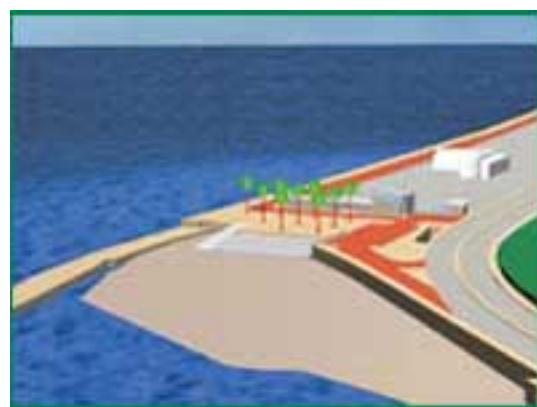
Isaltino Afonso de Morais

[Boletim Municipal - Índice](#)

---

**DESTAQUE****OBRAS NA ORLA LITORAL TRANSFORMAM O CONCELHO DE OEIRAS**

Estão a decorrer grandes intervenções em toda a orla litoral do concelho de Oeiras, o que provocará uma transformação total em todas as referidas zonas, requalificando-as, e dotando-as de infra-estruturas que propiciarão maiores bem-estar e qualidade de vida, numa acção conjunta assumida pela Câmara Municipal de Oeiras e a Administração do Porto de Lisboa, entidades estas que formalizaram, em tempo oportuno, um protocolo para a concretização dos vários projectos.



As referidas obras contribuirão, de uma forma decisiva e permanente, para que todo percurso entre Lisboa e Cascais constitua um grande pólo de desenvolvimento turístico e de lazer, não só para quem nos visita, como, também, para os residentes, sendo que as mesmas se desenrolarão na Praia da Torre, no Molhe de Abrigo ao Porto de Recreio, no Passeio Marítimo, na Praia de Santo Amaro, nas Fontainhas, Praia de Paço de Arcos, na defesa marítima do Forte de São Bruno, e em todo o percurso situado na frente de mar entre o Dafundo e Algés.

**Praia da Torre**

A Praia da Torre é, sem sombra de dúvidas, uma das praias de eleição na Linha do Estoril, já que, pelas suas tipologia e localização, se apresenta como uma alternativa a todas quantas, em tempo estival, não têm capacidade para absorver os inúmeros visitantes. Assim, irá ser construída, no local, uma componente escultural que muito contribuirá para o embelezamento do local. Trata-se de uma escultura simbolizando o mergulho de uma baleia, uma obra de arte que enriquecerá, certamente, o património ambiental concelhio, a componente cultural, e o enquadramento paisagístico local.

A par dessa inovação, proceder-se-á a um adequado tratamento de todo o espaço envolvente, bem como das falésias, e uma iluminação adequada. Por seu turno, a Administração do Porto de Lisboa está já a desencadear acções de reformulação e valorização do restaurante existente nessa praia, bem como na eliminação de construções clandestinas ainda aí existentes, uma situação que está a ser acompanhada pela Câmara Municipal de Oeiras, no sentido de realojar as famílias em causa. Futuramente, os parques de estacionamento localizados junto aos restaurantes serão tarifados. Quanto à escultura a que já fizemos referência, a sua construção inicia-se já este ano, prevendo--se que a obra esteja concluída num prazo de 6 meses.

**Molhe de Abrigo**

No que diz respeito à construção do Molhe de Abrigo do Porto de Recreio, obra esta que estará concluída no próximo mês de Junho, prevê-se que o concurso de concepção e construção dos equipamentos de apoio, no local, fiquem concluídos entre o final deste ano e meados de 2002. A Câmara Municipal executou já o projecto de sinalização marítima das obras, e o projecto de sinalização marítima definitiva, estando a proceder, no momento, à tramitação dos processos junto da Capitania do Porto de Lisboa.

**Fontainhas**

As obras nas Fontainhas compreenderão a construção de uma plataforma entre a EN-6 e o Rio Tejo, e entre o Forte das Maias e a Praia de Paço de Arcos. Contudo, considera-se que essa intervenção é bastante dispendiosa, sendo que a Câmara Municipal de Oeiras e a Administração do Porto de Lisboa decidiram lançar um concurso de ideias para este projecto, que contemplará a continuidade do Passeio Marítimo, a edificação de locais públicos dedicados à restauração, similares, e lazer, equipamentos turísticos, onde se poderá enquadrar uma pequena unidade hoteleira.

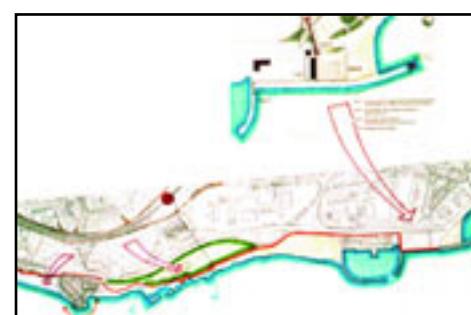
### Praia de Paço de Arcos

Depois de ter sido instalada já a nova iluminação na Praia de Paço de Arcos, possibilitando a fruição, em pleno, da população àquele local, foi já adjudicada a reabilitação completa do molhe existente naquela praia, onde será instalado um "geyser", que complementará a ambiência que se pretende que exista, num enquadramento paisagístico do local. Tudo aponta para que estas obras estejam concluídas em Agosto próximo.

No que diz respeito à construção das novas armações para os pescadores locais, prevê-se que as mesmas se iniciem já no próximo ano. Por outro lado, e depois da autarquia ter procedido às obras de recuperação do Forte de São Bruno, e das suas zonas envolventes, a Administração do Porto de Lisboa e a Capitania aprovaram já o projecto da defesa marítima da referida fortificação.



Intervenção na zona ribeirinha de Algés



Intervenção na zona ribeirinha de Paço de Arcos

### Frente de mar Dafundo/Algés

A recuperação da frente de mar entre o Dafundo e Algés é uma obra que obedece a um projecto definido pela Administração do Porto de Lisboa, e que a Câmara Municipal tem acompanhado a par-e-passo. A mesma compreenderá a recuperação de toda aquela área, dotando-a de infra-estruturas e de equipamentos dedicados ao lazer, recreio e desportos náuticos, incluindo-se também nesta obra o prolongamento da Av<sup>a</sup>.

Brasília. As obras terão duas fases distintas de desenvolvimento: a 1<sup>a</sup>. Fase desenrolar-se-á entre o IPIMAR e o Aquário Vasco da Gama, enquanto que a 2<sup>a</sup>. Fase abrangerá o espaço entre este último e a foz do Jamor. O alargamento da plataforma que irá acolher as unidades de restauração, recreio, desportos náuticos e de lazer (esta última denominada «Ilha do Tesouro», e ainda espaços dedicados a espectáculos ao ar livre, pertencente à 1<sup>a</sup>. Fase, está já concluída.

A continuidade destas profundas obras de requalificação da zona ribeirinha processar-se-ão para Poente, onde serão construídas as novas instalações do Sport Algés e Dafundo, um Centro Nacional de Vela, infra-estruturas de apoio aos desportos náuticos de recreio, interligando-se com outros projectos em curso na zona da Lusalite / Fermentos Holandeses, na Cruz-Quebrada. Por outro lado, e para que haja um acesso fácil a todo este projecto comum, encontra-se em fase de elaboração de projecto, a construção de uma passagem aérea que ligará o IPIMAR ao Jardim de Algés, que, segundo estimativas, poderá ficar pronto ainda no decurso deste ano.

Com este ambicioso projecto, transformado em realidade dentro de pouco tempo, os municípios de Oeiras poderão, assim, correlacionar-se com o Rio Tejo, usufruindo de um bem que não tem preço ... a qualidade de vida imaginada torna-se real!



Intervenção na zona ribeirinha de Algés



Intervenção na zona ribeirinha de Paço de Arcos

### NESTA ÉPOCA ESTIVAL PRAIA DE SANTO AMARO FECHADA AO PÚBLICO

Uma das mais importantes intervenções, diz respeito à Praia de Santo Amaro de Oeiras, e falamos dela porque achamos que valerá a pena os nossos leitores não terem dúvidas sobre os motivos pelos quais a mesma irá ficar encerrada ao público no decurso desta época estival.

Uma das componentes da qualificação territorial é, sem dúvida, a questão Ambiental, no que ela encerra de fundamental para a qualidade de vida quotidiana nas suas diversas vertentes. Assim, a recuperação e preservação de condições ambientais adequadas à vivência diária dos habitantes e visitantes do concelho de Oeiras é um factor prioritário na actuação da Câmara Municipal de Oeiras, e, a par de inúmeros exemplos já construídos, ou em obra, assume especial relevância a intervenção na orla litoral do concelho, em especial, neste momento, o projecto e obra de recuperação da Praia de Santo Amaro de Oeiras, e o prolongamento do Passeio Marítimo.

Está já adjudicada, com um valor perto dos 700 mil contos, a obra de prolongamento do Passeio Marítimo, desde o Inatel até ao Forte das Maias, ao longo de toda a extensão da Praia de Santo Amaro, que verá o seu areal ser alargado com a construção de dois esporões nos seus extremos, duplicando a carga de areia. Este Passeio, que terá uma largura de 5 metros, estará dotado de todas as infra-estruturas necessárias à instalação dos apoios de praia e restauração, e disporá de esplanadas acopladas ao mesmo Passeio.

A obra, a iniciar em Junho próximo, incluirá o arranjo da plataforma junto ao Forte do Areeiro, como local de estada. Com um prazo de execução de 11 meses, este será de 7 meses para a execução na praia propriamente dita, de modo a que no início do próximo ano se possam começar a instalar os futuros concessionários dos equipamentos, no sentido de estarem em pleno funcionamento na época balnear de 2002.

Sendo uma obra marítima de grande envergadura e de movimentação elevada de materiais e máquinas pesadas, a Praia de Santo Amaro estará fechada, como já dissemos, ao uso público durante a próxima época balnear, dado assim o determinarem a segurança e a salvaguarda de pessoas e bens, tanto mais que, actualmente, já não dispõe de apoios de vigilância.

O incómodo desta medida, necessária, no entanto, a todos os títulos, será mais do que compensadora pela nova Praia de Santo Amaro de Oeiras, que nascerá em 2002.

**ACTUALIDADES****EM QUELUZ DE BAIXO PALÁCIO RESTANI EM  
VIAS DE EXPROPRIAÇÃO PELA CÂMARA**

O Palácio Restani, localizado na estrada Consigliari Pedroso, em Queluz de Baixo, e que, num sonho longínquo do seu proprietário, em 1986, esteve quase a transformar-se numa unidade hoteleira, vai passar a ser uma "equipamento sócio-cultural" - ou um centro cultural, se assim se optar por designar.

Pelo menos, é essa a intenção da Câmara Municipal de Oeiras que, ao longo dos últimos anos, e no quadro de loteamento dos terrenos em que o mesmo está implantado, tem tentado sensibilizar e estimular uma solução de aproveitamento de um valioso património edificado, que se encontra recenseado no Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras.

Este palácio, em tempos recuados designado «Quinta do Raio», foi mandado construir no início do Século XIX por D. João VI, no intuito de servir de residência à família do médico da Casa Real, e que na altura estava instalada no Palácio de Queluz. Em 1908, o edifício foi adquirido pelo pai de Alfredo Ramos da Silva, casado com uma senhora italiana de apelido Restani, tendo passado esse imóvel, desde então, a ser conhecido por Palácio Restani.

**Um Espaço Polivalente**

Actualmente, com cerca de 2/3 da sua área de implantação completamente destruída, e após múltiplos contactos entre a edilidade e o proprietário do imóvel, o certo é que este último não conseguiu levar por diante um projecto de restauro e recuperação, tendo a Câmara, em meados de 1997, tentado requerer a declaração de utilidade pública do imóvel e dos seus terrenos adjacentes, visando a expropriação

dos mesmos. Nesse sentido, e ao mesmo tempo que se tentava negociar com o proprietário - infrutiferamente -, a sua aquisição, a Câmara Municipal desenvolveu um estudo prévio de recuperação do Palácio Restani, mantendo a sua traça original, onde o programa de ocupação dava ênfase à existência de espaços destinados a actividades sócio-culturais e de serviço de atendimento e de apoio à autarquia, naquela localidade. Assim, o referido estudo prévio de recuperação do Palácio Restani, destinado a equipamento cultural, foi aprovado por deliberação de Câmara de 27 de Janeiro de 1999.

Neste contexto, a Câmara Municipal de Oeiras deliberou, recentemente, requerer, ao abrigo da Lei em vigor, a declaração de Utilidade Pública da expropriação desse imóvel, pelo processo de expropriação, sendo que o montante do encargo global que se prevê suportar, e de acordo com a avaliação efectuada por um perito da lista oficial, se cifra em 23.300 contos. Refira-se, por último, que o edifício e os terrenos adjacentes que se pretende expropriar encontram-se inseridos no Plano Director Municipal no Núcleo de Formação Histórica, enquanto que os terrenos da zona envolvente ao palácio se encontram classificados no PDM, como Espaço Urbano.



## TURISMO OEIRAS ASSINA PROTOCOLO DE INTEGRAÇÃO NA «COSTA DO ESTORIL & SINTRA»

Decorreu no dia 17 de Maio, na Fábrica da Pólvora de Barcarena, a assinatura oficial do protocolo que formalizou a entrada do concelho de Oeiras na designada «Costa do Estoril & Sintra», um programa de animação e promoção turísticas que envolve a Junta de Turismo da Costa do Estoril, Câmaras Municipais de Sintra, Mafra, bem como a Junta de Turismo da Ericeira. Esta cerimónia contou com a presença de todos os principais responsáveis pelas entidades atrás mencionadas, bem como o Secretário de Estado do Turismo, o presidente do ICEP, e, ainda, hoteleiros e operadores turísticos locais.

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

---

**ABERTURA DE CONCURSOS**

Concurso Limitado para a remodelação do Parque Infantil EB1 Oeiras nº3, preço base do concurso 6.066.000\$00. Concurso Limitado para a reparação de arruamentos na Freguesia de Carnaxide, preço base do concurso 18.056.950\$00. Concurso Limitado para a recuperação de vários arruamentos em Leceia, preço base do concurso 23.383.050\$00. Concurso Limitado para a pintura de passadeiras para Peões, no Concelho de Oeiras, preço base do concurso 18.850.000\$00.

Concurso Limitado para pintura de sinalização horizontal de trânsito, no Concelho de Oeiras, preço base do concurso 20.957.000\$00. Concurso Limitado para marcação de parques de estacionamento, no Concelho de Oeiras, preço base do concurso 19.870.000\$00. Concurso Limitado para as infraestruturas de segurança no Parque Subterrâneo do Moinho da Antas, em Oeiras, preço base do concurso 13.651.114\$00. Concurso Limitado sem apresentação de candidaturas - Reparação de patologias - Programa da Quinta da Politeira/Leceia (160 fogos), Freguesia de Barcarena, preço base do concurso 19.100.000\$00.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**ACTUALIDADES****NAS COMEMORAÇÕES DO «25 DE ABRIL» CÂMARA  
HOMENAGEIA AUTARCAS**

O «25 de Abril de 1974» foi comemorado em Oeiras através de uma cerimónia solene e pública de homenagem a ex-autarcas, que decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. Assim, foram agraciados com «Múltiplos Comemorativos do 25 Abril», as seguintes personalidades:



Pelo PSD: Engº. José Eugénio Nobre, Drª. Isabel Santos Corte-Real, e os Srs. Carlos Alberto Valador e Francisco Gouveia.  
Pelo PS: Drª. Conceição Silva, e os Srs. Fernando Afonso e Firmino Neves.  
Pela CDU: Prof. António Celorico Moreira (a Título Póstumo) e o Sr. Luís Gaspar Pinto.

Finalmente, pelo CDS/PP, foi distinguido o Engº. Francisco Feo Torres.

**Boletim Municipal - Índice**



**SATU MOBILIZA MUNÍCIPES  
EXPOSIÇÃO NO OEIRAS PARQUE SUSCITA  
GRANDE INTERESSE PÚBLICO**

Terminou, no passado dia 7 de Maio, a exposição e consulta públicas, relativas ao projecto SATU - Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras, uma iniciativa que suscitou grande interesse e mobilização por parte dos municípios.

Da consulta pública, realizada através da disponibilização de um livro de opiniões, na loja de Municipal de Informação, resultou a recolha de uma grande variedade de considerações, testemunhos que constituem indicadores preciosos para avaliação das repercussões do projecto junto dos municípios.

De realçar que a esmagadora maioria das opiniões foi favorável, embora as menos abonatórias não se tenham cingido à crítica pura e simples, sendo complementadas com sugestões de alteração ao traçado do percurso e a criação de mais estações.

A vantagem mais referida pelos municíipes foi a de passar a existir mais alternativas de transporte em zonas que ainda não estão bem servidas a esse nível, sendo que as considerações menos positivas se relacionaram essencialmente com o receio da eventual proximidade das habitações ao monocarril.

Como tal, o balanço desta iniciativa da Câmara Municipal é bastante positivo, não só pelo grande número de opiniões favoráveis relativamente ao projecto apresentado, mas também pelo elevado grau de participação e mobilização dos municíipes, no que diz respeito à consulta pública.

**[Boletim Municipal - Índice](#)**

**ACTUALIDADES****FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL  
DO SOCIAL À CULTURA, POR ENTRE  
MUITAS OUTRAS ÁREAS DE ACTIVIDADE**

A Fundação Marquês de Pombal, fundada em 1992, só dois anos mais tarde é que iniciou a sua actividade. Para percebermos melhor a orientação desta Fundação, conversámos com o presidente do seu conselho de administração, Dr. Tavares Salgado. "Este projecto da Fundação começou com uma ideia do Prof. Noronha Feio, que pretendia criar um instituto do desporto para gerir os equipamentos

desportivos. Então, o presidente Isaltino de Moraes, a partir dessa ideia do Instituto do Desporto, entendeu alargar a ideia para uma fundação que promovesse o desenvolvimento do concelho nas mais diferentes áreas: cultural, social, científica, e também na área desportiva".

E assim tem sido a política seguida por todos os que têm estado à frente dos destinos desta entidade. O primeiro presidente, General António Pinheiro, conseguiu que a fundação fosse instalada no Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha, onde se mantém. Sucedeu-lhe, o Dr. Licínio Cunha, que através de uma gestão cuidada e criteriosa, consolidou e prestigiou a Fundação. "Neste momento, estamos numa nova fase.

A fundação tem de ter pernas para andar e, para tal, necessita de rendimentos", até porque os rendimentos com que a fundação foi criada provêm, todos eles, dos próprios fundadores "Existiu um fundo inicial, à volta de 160 mil contos, dado pelos fundadores, que são entidades privadas, e é com base nele que nos temos orientado até aos dias de hoje". A fundação tem vindo a trabalhar nas várias áreas a que se propôs, mas é de salientar o domínio na área social. No bairro da Outurela/ Portela funciona uma Ludoteca que foi criada pela fundação.

Tem sido um equipamento de sucesso "não nos tem dado problemas, pelo contrário, tem conseguido aglutinar à sua volta imensas crianças. Este equipamento tem um subsídio da Câmara Municipal de Oeiras, que, aliás é o único subsídio que obtemos da autarquia". Uma outra área em que tem dado mostras do seu trabalho é na ajuda que presta a estudantes, através da concessão de bolsas de estudo "decidimos, para este ano, criar três novas bolsas.

Uma, que se denomina Sebastião de Carvalho e Melo, para doutoramento em história, literatura e direito; outra, que se chama Conde de Oeiras, para doutoramentos em arquitectura, físico-química, biologia, ambiente, agronomia, medicina e restantes áreas das ciências exactas, e uma outra, designada Marquês de Pombal, para doutoramentos em economia, gestão, sociologia, educação física e desporto, bem como as restantes áreas das ciências humanas e sociais". O curioso é que este ano a fundação apenas atribuiu a bolsa Marquês de Pombal porque "não houve candidatos para a obtenção das outras bolsas". A par destas actividades, organiza-se todos os anos o prémio Marquês de Pombal, o qual, em 1999, visto ter sido o Ano Internacional do Idoso, "foi dedicado à terceira idade, e como tal, foi atribuído a duas instituições do concelho".

Nesta nova fase, a de angariar mais fundos, a Câmara Municipal de Oeiras dá uma pequena ajuda "a Câmara deliberou entregar a gestão dos 32 ateliês da Quinta do Sales, na Outurela, à Fundação Marquês de Pombal", que é considerada uma ajuda importante para tudo o que a fundação pretende fazer, até porque "a fundação não tem dificuldades financeiras face aquilo que está a fazer, mas elas põem-se face aquilo que gostaria de fazer".

A fundação não se fica por aqui quanto a actividades, já que também organiza exposições culturais, bem como o Prémio Cesário Verde, que alterna com o Prémio Aquilino Ribeiro, entre outros projectos. Para conseguir levar para diante estas iniciativas, a fundação também vai ser proprietária de dois apartamentos em Miraflores, visando o seu arrendamento "nós estamos convencidos que com a

gestão da Quinta do Sales, com o rendimento destes apartamentos, com o rendimento que ainda temos do remanescente da carteira de títulos, estamos criando fundo de maneio para prosseguirmos com os fins a que a fundação se propôs". Assim sendo, a fundação não tardará a ser aquilo que o seu presidente deseja, isto é, "um pólo dinamizador do concelho".

---

**Boletim Municipal - Índice**



## APOSTA NA TRAVESSIA DO TEJO ENTRE ALGÉS E TRAFARIA

O desenvolvimento espacial da Área Metropolitana de Lisboa constitui um enorme desafio, por um amplo e diversificado conjunto de razões, entre as quais sobressai, sem dúvida, o cruzamento da Área pelo Rio Tejo, mais concretamente pelo Estuário do Tejo, plano de água vasto que ocupa o espaço central desta área, e à volta do qual se têm discutido as hipóteses de atravessamento, entre os custos e os impactos ambientais, económicos ou de (re)ordenamento.

Entre as hipóteses de atravessamento que têm sido admitidas na época pós-Ponte 25 de Abril, e que continuam contempladas no PROTAML, depois de construída a Ponte Vasco da Gama, sobressai, pelo interesse que tem para o concelho de Oeiras, entre outras, a que pode vir a contemplar o corredor Algés-Trafaria, em ponte ou em túnel.

Não é clara, até ao momento, a orientação do processo conducente à provável concretização da 3a Travessia do Tejo, uma vez que foi construída, pelo Governo, uma Comissão para o estudo da hipótese de Travessia Chelas-Barreiro.

Paralelamente ao estudo da hipótese de travessia Algés-Trafaria, cometido à Lusoponte (enquanto concessionária do atravessamento do Estuário do Tejo), também pelo Governo, e dadas as notícias surgidas na imprensa sobre a decisão do mesmo Governo sobre a preferência do corredor Chelas-Barreiro, tanto quanto sabemos, antes de concluídos os estudos respectivos (com os quais temos vindo a colaborar no corredor Algés-Trafaria), a Câmara de Oeiras não quer deixar de notar o seguinte:

1 - Nas propostas de ordenamento territorial da Área Metropolitana de Lisboa, não é possível ignorar:

- por um lado, a dominância do Estuário do Tejo nas propostas de ordenamento, versus atravessamento, tanto pela dimensão, como pela enorme importância paisagística deste plano de água;
- por outro, a crescente expansão urbanística que envolve as duas margens deste Estuário, e que se constitui progressivamente num elaborado processo de desenvolvimento espacial, onde os pólos de especialização funcional tendem a multiplicar-se, tornando cada vez mais complexa a teia de relações entre as duas margens;

2 - esta teia de relações sustenta-se num sistema de infra-estruturas de transportes que todos reconhecem:

- pouco integrado no próprio processo de desenvolvimento espacial metropolitano, com diversos impasses que inviabilizam uma melhor rentabilidade do próprio sistema, ainda que este seja insipiente face às características da expansão urbana da AML;
- demasiado promissor para o uso do veículo particular e muito menos para o uso dos transportes públicos de passageiros, principalmente numa óptica de intermodalidade;

3 - pese embora todas as insuficiências do sistema de transportes metropolitano, existem algumas orientações no PROTAML que valeria a pena seguir, nomeadamente as que se referem ao fecho da malha regional e que permitem conferir eficácia às ligações no interior da AML, e entre a AML e o resto do território de Portugal Continental, considerando que algumas infra-estruturas regionais têm sido concretizadas, como o MARL, e que outras, a nível nacional, serão uma realidade, como o Aeroporto da OTA, do qual Lisboa é uma das principais áreas "cliente";

4 - entre esses fechos da malha regional sobressai o que permite ligar a CRIL, a Norte do Tejo, com o IC32 a Sul do Tejo, precisamente através do corredor Algés-Trafaria, o qual, para além de permitir descongestionar outros eixos que estabelecem hoje o acesso entre as margens Norte e Sul da AML, iria ao encontro

duma lógica territorial metropolitana que constantemente se procura e se perde por decisões que nos parecem, no mínimo, menos informadas.

Aqui será necessário não esquecer que a constituição de pólos de funcionalidade diversificada, mas interrelacionada, nas duas margens do Estuário, é um facto: pólo tecnológico de Oriels, em crescimento, estando previstos outros, caso do pólo tecnológico de Almada; pólos universitários em Oeiras e Almada; pólos de interesse turístico e recreativo há muito consolidados nas duas margens.

Neste contexto, a Câmara de Oeiras, considerando que o território do concelho, pela sua posição no contexto da Área Metropolitana, se encontra entre os que mais sofrem pela insipiência do sistema de infraestruturas de transporte da AML, não quer deixar de expressar o seu voto favorável à concretização duma infraestrutura, ponte ou túnel, que formalize de modo eficaz a ligação entre as duas margens do Estuário no corredor Algés-Trafaria.

---

**[Boletim Municipal - Índice](#)**

**ACTUALIDADES****NO "OEIRAS PARQUE" OPORTUNIDADES  
DE SE INFORMAR SOBRE O CONCELHO**

O monocarril, que irá ligar a estação de Paço de Arcos ao «Oeiras Parque», a partir de 2003, designa-se por Sistema Automático de Transporte Urbano - SATU. Até 7 de Maio passado, esteve disponível na Loja Municipal, localizada naquele centro comercial, toda a informação sobre este empreendimento. Para que os visitantes se pronunciassem sobre o mesmo, esteve disponível um dossier com

todas as características técnicas, plantas do projecto, etc., bem como a projecção de um vídeo com imagens virtuais deste nosso meio de transporte urbano.

A Loja Municipal de Informação possui, ainda, muita e actualizada informação genérica, sempre útil ao município. Daí, o interessado poderá partir à descoberta do concelho, dando-o a conhecer aos seus amigos e visitantes, tomar conhecimento sobre o que se está a passar na actualidade, e conhecer, inclusivamente, a História Local, que recua até à Pré-História, como disso é exemplo o Castro de Leceia. A informação disponível abrange uma panóplia de temas, desde o roteiro cultural "30 Dias", até aos simples folhetos de informação sobre os direitos dos consumidores, passando por edições de grande qualidade sobre o património municipal, diversas elucidações sobre a entrada em vigor do Euro, enfim, um pouco de tudo o que o município deve saber sobre o seu concelho.

Os eventos culturais, dos quais encontrará divulgação, dividem-se em inúmeras actividades, tais como conferências, peças de teatro e intervenções sobre arte pública, sendo que, neste último caso, um dos exemplos recai sobre o monumento ao 25 de Abril «Sentinela Vigilante», da autoria do escultor Helder Batista, uma peça escultórica arrojada, elaborada em aço corten, com 14 metros de altura. A música é uma arte sempre presente, com um destaque muito especial para a recém criada Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, com actuações programadas em vários locais do concelho. Durante o mês de Junho, poderá assistir a diversos concertos no âmbito das Festas do Concelho de Oeiras.

A Loja Municipal sugere, ainda, lugares e percursos de eleição no concelho, como o Jardim da Cascata, em Caxias. Igualmente, a não perder, a Feira de Velharias, que se realiza no concelho de Oeiras desde 1987, e que decorre, alternadamente, no Parque Municipal de Oeiras, e nos Jardins Municipais de Paço de Arcos e de Algés, nos 1º., 3º. e 4º. Domingos de cada mês, respectivamente. Ainda no que diz respeito às edições municipais, os destaque vão para os livros da Fábrica da Pólvora de Barcarena, Geografia de Oeiras, fortificações marítimas,, gastronomia local, ou, mesmo, catálogos sobre exposições, coleções de postais, medalhistica, vídeos e CD's, etc.. E se tiver sugestões ou críticas basta solicitar impresso para o efeito!

**DEVIDO ÀS INTEMpéRIES REGISTADAS  
AUTARQUIA APROVA PEDIDO DE EMPRÉSTIMO**

Devido às condições climatéricas verificadas desde Novembro do ano transacto, a Câmara Municipal de Oeiras vai socorrer-se de uma linha de crédito especial criada em Decreto-Lei, no sentido de proceder urgentemente a obras de reparação em diversas infra-estruturas rodoviárias e em taludes. Esta linha de crédito foi disponibilizada para apoiar a reparação dos danos causados pelas intempéries que se fizeram sentir, e que atingiram, particularmente, equipamento e infra-estruturas municipais. O montante envolvido nesta operação ascende a perto de 400 mil contos.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**ACTUALIDADES****«MAIO - MÊS DO BOMBEIRO»**

O mês de Maio, que está prestes a finalizar, foi, tal como em anos anteriores, inteiramente dedicado aos homens e mulheres que pertencem às 7 Corporações de Bombeiros do concelho de Oeiras, numa iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras. Desta forma, o dia 5 foi dedicado a um concurso de tiro, que se realizou na carreira de Tiros do Complexo Desportivo do Jamor, iniciando-se, por seu turno, no dia

seguinte, o "IV Torneio de Futebol de 5 do Bombeiro do Concelho de Oeiras", que decorreu no Pavilhão Municipal de Miraflores, tendo-se realizado a final no dia 12. Já no dia 11, o Auditório da Biblioteca Municipal recebeu o colóquio técnico que se subordinou ao tema "Oeiras em segurança", enquanto que no dia 13 pelas 10Hrs., a empresa «Lisgráfica», localizada em Queluz de Baixo, foi o palco escolhido para a realização de um simulacro de incêndio industrial, onde participaram todas as corporações do concelho.

O dia 18 constituiu um dos pontos fortes destas comemorações, com a apresentação e visionamento de um vídeo temático sobre «Protecção Civil», trabalho este produzido e realizado pelo Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal, onde se ilustrou as principais medidas de prevenção e de actuação face à ocorrência de um sismo, tendo participado neste trabalho diversas entidades - as 7 Corporações de Bombeiros, GNR, PSP, Centro de Saúde de Oeiras, Escola Básica 2+3 Vieira da Silva, e os Serviço Nacional de Protecção Civil e Gabinete Municipal de Protecção Civil de Oeiras, iniciativa esta compreendeu, também, uma mostra de fotografia alusiva ao tema, e um espectáculo de enquadramento.

Finalmente, no dia 20, realizou-se o sempre espectacular desfile apeado e motorizado das 7 Corporações de Bombeiros do Concelho de Oeiras, que este ano teve lugar em Linda-a-Velha.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)



## ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E LICENÇAS

A Assembleia Municipal aprovou a alteração à Tabela de Taxas e Licenças em vigor no município, nomeadamente no que respeita à introdução dos Mercados Municipais de Queijas e Porto Salvo.

[Boletim Municipal - Índice](#)

---

**FREGUESIAS E LOCALIDADES****ALGÉS****BENEFICIAÇÃO DE PASSEIOS**

A Baixa de Algés está, progressivamente, a ser objecto de diversas obras de beneficiação de passeios, bem como de arranjos exteriores em diversos locais. Também, progressivamente, já se começa a notar as melhorias consequentes dessas mesmas obras, como a foto documenta.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**FREGUESIAS E LOCALIDADES****BARCARENA****ARRANJO PAISAGÍSTICO**

Após se ter procedido à recuperação da sede social do Grupo Desportivo de Barcarena, a Câmara Municipal iniciou de imediato as obras referentes aos arranjos das zonas envolventes ao imóvel, estando-se a proceder à recuperação dos acessos à colectividade, onde se estabelecerá a ligação entre os vários patamares e o próprio parque infantil aí existente. Dado que já se encontra em curso a

1<sup>a</sup>. Fase dos referidos arranjos exteriores, a edilidade decidiu atribuir uma participação financeira no valor de perto de 12.500 contos à referida colectividade, no intuito de fazer face às despesas dos 1º. e 2º. autos de medição do trabalho.

**Núcleo histórico com melhor iluminação**

O Núcleo Histórico de Barcarena sofreu, recentemente, uma remodelação e reforço na iluminação pública, o que constituiu uma medida de valor acrescido. Não só porque realça a beleza dessa parte histórica da freguesia, e do próprio concelho, contribuindo para o seu conhecimento, como, também, auxilia no aumento dos níveis de segurança. A par com os Núcleos Históricos de Oeiras e Paço de Arcos, Barcarena vê, assim, elevado o seu património histórico-cultural.

**Apoio à Cooperativa de São Pedro**

Continuam em execução as obras de construção das novas instalações da Cooperativa de São Pedro de Barcarena, uma instituição que se dedica ao apoio a deficientes sendo que a Câmara Municipal de Oeiras, no âmbito da sua política social, apoia a referida construção. Neste sentido, e de acordo com o desenrolar da obra, face à apresentação do Auto de Medição da Empreitada de Instalação de Aquecimento, a Câmara Municipal de Oeiras deliberou conceder um apoio no valor de perto de 500 contos, visando comparticipar os custos desse mesmo Auto. Recorde-se que a edilidade irá apoiar a construção das citadas instalações, como está expresso no contrato-programa assinado entre as duas entidades, com 15% do total do custo das obras.

**FREGUESIAS E LOCALIDADES****CARNAXIDE****CARNAXIDE  
PISCINA DA OUTURELA**

Desenvolvem-se, em bom ritmo, as obras de construção da nova piscina coberta localizada em Outurela, um complexo desportivo dedicado, principalmente, à população local. Este equipamento é considerado fundamental para o reenquadramento social da população local, maioritariamente constituída por famílias realojadas pela Câmara Municipal de Oeiras, e que ficará sob a gestão da Associação de Moradores 18 de Maio, através de um protocolo que será estabelecido entre a referida associação e a autarquia.

**Remodelação na iluminação pública**

A Estrada de Outurela, em Carnaxide, vai ser sujeita, em breve, a diversas obras de remodelação da iluminação pública, empreitada esta que ficará a cargo da empresa "João Jacinto Tomé AS". Desta forma, o custo da obra cifrar-se-á em perto de 22.500 contos, tendo um prazo de execução de 75 dias.

**Arranjos paisagísticos**

Está a proceder-se um pouco por todo o concelho, a trabalhos de arranjos exteriores, e à beneficiacão de zonas envolventes, de forma a que se aumente a qualidade de vida urbana. É o que já aconteceu, por exemplo, com a Praceta Gil Vicente, em Carnaxide, que já apresenta um aspecto muito agradável.

**FREGUESIAS E LOCALIDADES****CAXIAS****REFORÇO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA**

A Câmara Municipal abriu já um concurso limitado para a execução das obras para o reforço da iluminação pública na Rua Gertrudes Santos Flores, em Caxias, tendo a empresa "Alberto Roque Ld<sup>a</sup>" apresentado o orçamento mais favorável para as pretensões da autarquia. Assim, o custo da obra está estimado em cerca de 8.500 contos, com um prazo de execução de 45 dias.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**FREGUESIAS E LOCALIDADES**

**CRUZ QUEBRADA**

CRUZ-QUEBRADA/DAFUNDO

CÂMARA APOIA AQUÁRIO VASCO DA GAMA



A Autarquia vai apoiar o Aquário Vasco da Gama na construção de um núcleo de apoio ao conjunto das instalações daquela instituição, núcleo esse que será constituído por um auditório e uma cafetaria. O valor deste apoio, que será concretizado após a assinatura de um contrato-programa entre as duas entidades, cifra-se em 15 mil contos.

[Boletim Municipal - Índice](#)

**FREGUESIAS E LOCALIDADES****LINDA-A-VELHA****LINDA-A-VELHA  
COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL**

A Junta de Freguesia de Linda-a-Velha associou-se às comemorações do 27º aniversário do «25 de Abril de 1974», com uma programação constituída por uma sessão solene e um momento cultural. Assim, e para além das habituais alocuções dos representantes dos diversos partidos políticos com assento na Assembleia de Freguesia e do Presidente da Junta de Freguesia, a referida sessão solene contou com a cerimónia de homenagem a diversas personalidades e entidades, na circunstância:

Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Algés, Carnaxide e Dafundo, Academia Recreativa de Linda-a-Velha, Corpo Nacional de Escuteiros - Agrupamento 626 de Linda-a-Velha, Vítor Pereira, árbitro internacional de futebol, Dr. Mário Pinto, ex-Ministro da República para os Açores, Polícia de Segurança Pública - Divisão de Oeiras, e as Esquadras de Carnaxide e de Miraflores, na pessoa do Sub-Intendente Fernando da Silva Conde.

Esta cerimónia foi complementada com um recital, com a participação da soprano Sónia Gil, que foi acompanhada ao piano pela Prof. Ana Cristina Bernardo, da Academia dos Amadores da Música, tendo-se seguido a leitura de poemas por Fernando Tavares Marques e Armando Caldas.

**Delegação de competências**

No âmbito do protocolo de delegação de competências assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e as juntas de freguesia, a autarquia local de Linda-a-Velha vai receber uma verba estimada em perto de 3.400 contos, relativa a diversas actividades desenvolvidas na sua área de jurisdição no decurso dos meses de Janeiro e Fevereiro do corrente ano.

**Obras na Avª Tomás Ribeiro**

Estão praticamente finalizadas as obras de reordenamento da Avª Tomás Ribeiro, em Linda-a-Velha, proporcionando, não só, um enquadramento visual agradável, como, também, uma melhor segurança em quem circula naquela via de comunicação.

**FREGUESIAS E LOCALIDADES****OEIRAS****OBRAS DE SANEAMENTO PROVOCAM ALTERAÇÕES NO TRÂNSITO RODOVIÁRIO**

A Câmara Municipal de Oeiras iniciou já as obras de construção das infraestruturas de saneamento dos futuros loteamentos «Fórum Oeiras» e «Bairro de Cacilhas», onde os colectores domésticos serão ligados directamente ao Interceptor da Costa do Estoril. Contudo, esta ligação só poderá ser efectuada através de uma "câmara de visita" que está instalada no cruzamento entre a Estrada da Junção do Bem e a Av<sup>a</sup>. Embaixador Augusto de Castro, o que irá provocar a instalação de uma rede ao longo da Estrada da Junção do Bem e da Estrada de Oeiras, terminando a mesma junto à área onde será construído o «Fórum Oeiras».

Nesta conformidade, o plano de obras prevê que a divisão dos trabalhos se execute em três fases distintas, o que provocará inevitáveis interrupções no tráfego rodoviário. Assim sendo, a 1<sup>a</sup>. Fase dos trabalhos provocou já o corte do trânsito automóvel ao longo da Estrada da Junção do Bem, entre o cruzamento da Av<sup>a</sup>. Embaixador Augusto de Castro e o cruzamento com a Av<sup>a</sup>. Rio de Janeiro. Esta alteração iniciou-se no dia 7 de Maio, tendo-se prolongado até 25 do mesmo mês. A 2<sup>a</sup>. Fase destas obras obrigará ao corte de trânsito ao longo da Estrada de Oeiras, entre o cruzamento com a Av<sup>a</sup>. Rio de Janeiro e a Rua Sidónio Pais, com o seu início em 28 de Maio, prolongando-se até ao dia 15 de Junho próximo.

Por último, a 3<sup>a</sup>. Fase dos trabalhos originará o corte no trânsito ao longo da Estrada de Oeiras, entre o cruzamento com a Rua Sidónio Pais e o loteamento «Fórum Oeiras», iniciando-se esta alteração na circulação viária no dia 18 de Junho, prolongando-se até 17 de Julho.

Ao longo destas três fases serão criadas alternativas ao escoamento do trânsito rodoviário através de sinalética apropriada.

**Remodelação de parque infantil**

O parque infantil localizado na Escola Básica 1 de Oeiras nº. 3 vai ser sujeito a obras de remodelação. Assim, tendo em vista a execução dessa empreitada, a Câmara Municipal elaborou o respectivo processo de concurso, cujo preço base se cifra em perto de 6 mil contos. Foi aberto o concurso limitado para a realização desta obra.

**Remodelação na iluminação pública**

Diversos locais da Freguesia de Oeiras vão ser sujeitos a obras de remodelação na iluminação pública. Assim, um dos locais abrangidos será a Av<sup>a</sup>. Duarte Pacheco, em Santo Amaro de Oeiras, cabendo à empresa "Pinto e Bentes Ld<sup>a</sup>." realizar esse trabalho. O orçamento apresentado pela referida firma cifra-se em perto de 11 mil contos, tendo um prazo de execução de 45 dias.

Outro dos locais onde se fará sentir uma melhor iluminação pública é no Parque Urbano do Bairro do Pombal, obra esta que estará a cargo da firma "Alberto Roque Ld<sup>a</sup>", igualmente por um preço que ronda 11 mil contos, também esta com um prazo máximo de execução de 45 dias. Por último, destaque para a remodelação da iluminação pública que se vai fazer na Rua do Recife, obra esta que estará a cargo da firma "M.B Pereira da Costa", sendo que a mesma irá custar ao erário público perto de 10.500 contos, com um prazo de execução de 45 dias.

**Reparação de arruamentos**

Visando a reparação de diversos arruamentos na Freguesia de Oeiras, a edilidade abriu um concurso limitado para o efeito, ao qual concorreram três firmas da especialidade. Por ter apresentado o orçamento mais baixo, a Câmara Municipal deliberou escolher a empresa "Sociedade Industrial de Empreitadas e Construções Ld<sup>a</sup>." para executar as referidas obras, com um preço que ronda 20.500 contos,

tendo um prazo limite de execução de 4 meses.

**Boletim Municipal - Índice**

---

## FREGUESIAS E LOCALIDADES

### DE TALAÍDE A LEIÃO

**À sombra do Parque de Ciência e Tecnologia**



Dois rebanhos vagueando pelos pastos são, provavelmente, o último vestígio de ruralidade viva que é possível encontrar nas fraldas de Talaíde e Leião. É, ainda assim, agradável a sensação de saber que ali, a dois passos da "civilização", do centro cosmopolita de Oeiras, as ovelhas e os cabritos se sentem em casa, alimentando-se da verdura que cresce na berma da estrada onde os automóveis se cruzam por vezes depressa de mais.

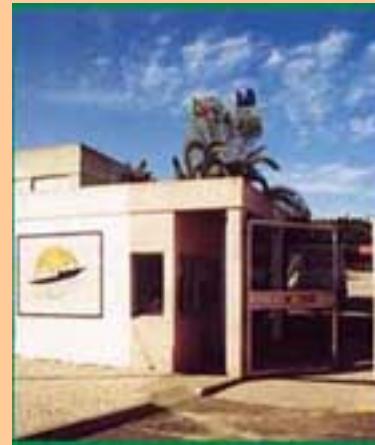
O lugar de Talaíde tem a particularidade, caso não único mas certamente pouco vulgar, de ser partilhado por dois concelhos. A fronteira, no que respeita à divisão administrativa, é marcada pela ribeira e pela ponte que a atravessa, estabelecendo os limites do concelho vizinho e da freguesia de Porto Salvo.



Algumas casas baixas, de construção visivelmente antiga, arquitectura rural típica da região, dão as boas vindas ao visitante recém chegado. Daí é preciso "galgar" em direcção ao alto, para descobrir a povoação na sua faceta mais desenvolvida, moderna, até. De um lado e de outro da estrada principal, moradias unifamiliares, de dois ou três pisos, conferem ao lugar um carácter de certa forma bairrista, estimulado ainda pelos que já residem.

"O que tem de bom morar aqui? Em primeiro lugar, agrada-me o sossego, a tranquilidade que às vezes faz lembrar uma aldeia. Isso é óptimo, até para os miúdos, que andam por aí a brincar à vontade. Depois, claro, o facto de conhecermos os vizinhos do lado e sabermos em quem se pode confiar", afiança Júlia, moradora no local vai para oito anos.

Pequenos jardins enquadram cada moradia numa moldura meio campestre, onde o verde predomina, destacando-se, quando observada do alto, pontos coloridos de telha encarnada.



**Um outro estilo**



Os passeios reservados aos peões são suficientemente largos para convidar às caminhadas, ainda que o acentuado declive dificulte a tarefa de andar a pé. "Isto cansa, mas faz bem às pernas... e ao coração", graceja um senhor que passa, ao vermos já esgotados, no topo da subida, mirando o vale, ao longe.

Para lá dos agregados de moradias, na direcção onde se adivinha a área do Tagus Park, um bairro novo, de edifícios de apartamentos, quebra a relativa monotonia da arquitectura local, impondo um outro estilo, destacado pela diferença e pela novidade.

Grandes varandas espreitando para o vale sobressaem dos prédios construídos numa zona alta, prendem o olhar precisamente porque rompem com a normalidade.

Resta descobrir a zona a sul, onde os campos ainda limpos de edificação se estendem até ao Casal das Chocas e, para Este, as fronteiras pouco definidas com

o lugar de Leião.

Do núcleo central do Parque de Ciência e Tecnologia, situado no ponto mais alto do Tagus Parque, é possível usufruir de uma magnífica vista, onde também se incluem Talaíde e Leião.

Ali, à sombra do empreendimento do novo milénio, “espreguiça-se” o lugar de Leião, povoação cujas primeiras referências datam do tempo de D. Manuel I, mais precisamente em documento dos finais do séc. XVI.

Afinal, a vocação clara para a investigação e o desenvolvimento das áreas das tecnologias da informação, electrónica e telecomunicações ainda contrasta com a pacatez relativa dos lugares que se admiram lá do alto...



Luísa Fraga Valentim

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

---

**FREGUESIAS E LOCALIDADES****PAÇO DE ARCOS****PAÇO DE ARCOS  
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**

Para cumprimento do estipulado no Artº. 10º. da Lei nº. 24/98 de 26 de Maio, e da alínea I) do nº. 1 do Artº. 17º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, apresenta-se aos titulares do Direito de Oposição, o seguinte Relatório de Avaliação.

1 - No decorrer do ano 2000, considera-se que foi observado o preceituado nos nºs. 1, 2, e 3 do Artº. 2º. do Estatuto de Direito de Oposição, de que resultou, designadamente, uma inspecção da IGAT a esta Junta de Freguesia (através dos Inspectores Drª. Fátima Miradouro e Dr. Joaquim Santos), que decorreu entre 10 e 14 de Abril, e cujo Relatório Final (recebido em 2000/10/04) foi já discutido em Assembleia de Freguesia.

2 - No ano transacto, foi igualmente cumprido pelo executivo da Junta de Freguesia, o preceituado no nº. 3 do Artº. 5º. da Lei 24/98, contrariamente ao que, por lapso, não foi feito em 1999.

Também no que diz respeito aos nº.s. 1 e 2 do Artº. 10º. da mesma Lei, considera-se concretizado o seu cumprimento dentro dos prazos legais, já que o Relatório referente ao ano de 1999 foi analisado na Sessão Ordinária de Abril de 2000 da Assembleia de Freguesia.

3 - Considera-se, assim, cumprido, mais uma vez, o papel dos partidos de oposição, no que concerne ao nº. 1 do Artº. 2º. da presente Lei, porquanto "a actividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas dos órgãos executivos das autarquias locais" foi exercido pelos partidos não representados no Executivo desta Junta de Freguesia.

Paço de Arcos, 26 de Março de 2001,  
O Presidente da Junta de Freguesia  
Rui Manuel de Freitas

(Texto da responsabilidade da Junta de Freguesia de Paço de Arcos)

[Boletim Municipal - Índice](#)

**FREGUESIAS E LOCALIDADES****PORTO SALVO****FESTEJOS EM HONRA DE  
N.<sup>a</sup> SR.<sup>a</sup> DE PORTO SALVO**

É já em Julho próximo que se realizam os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora de Porto Salvo, e que, como habitualmente, inundam de alegria e movimento aquela localidade, sede de freguesia. Estas festividades decorrerão entre os dias 20 e 29 desse mês, numa organização conjunta da Junta de Freguesia local, Irmandade de Nossa Senhora de Porto Salvo, Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo, Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, Atlético Clube de Porto Salvo, e Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, contando-se com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, empresas e comércio locais.

**Recuperada a Rua Adriano Canas**

Estão concluídas as obras de reordenamento viário na Rua Adriano Canas, obras estas que passam a constituir um melhor equilíbrio no espaço urbano desta localidade, agora que o trânsito automóvel já não se apresenta tão intenso, devido à abertura da variante à EN 249-3. Paulatinamente, a Câmara Municipal de Oeiras procede à recuperação desta localidade, fazendo-a regressar aos tempos em que os impactes ambientais causados pelo tráfego eram pouco significativos.

**Festa do Cavalo animou localidade**

Uma vez mais, Porto Salvo foi o centro das atenções de todos quantos admiram e "vivem" a arte equestre, através da organização da «Festa do Cavalo», nos dias 27, 28 e 29 de Abril, ao qual a Câmara Municipal deu o seu apoio. Assim, o primeiro dia dos festejos contou com o "baptismo" equestre de diversas crianças pertencentes à Freguesia de Porto Salvo, tendo o destaque, nesse dia, pertencido à Gala de

Abertura desta iniciativa, que decorreu pelas 22 Hrs., e levada a cabo pelo Centro Equestre João Cardiga.

O dia 28 de Abril foi bastante animado, com provas de equitação de trabalho, diversas demonstrações realizadas pelo Centro Hípico de Leião, e jogos de horseball, enquanto que a parte nocturna foi, uma vez mais, abrilhantada por um espectáculo de arte equestre, desta vez sob a responsabilidade do Mestre Luís Valença, do Centro Equestre da Lezíria Grande., cavalhadas e um serão Marialva.

O último dia destes festejos em honra do cavalo compreendeu o "2º. Passeio Equestre "Rota do Vinho de Carcavelos", um derby de atrelagem, uma demonstração de prova livre de música, pela Hípica João Mesquita, e um bonito desfile de amazonas, cavaleiros e atrelagens. Porto Salvo começa, assim, a destacar-se com a organização destes festejos, que arrastam atrás de si muitos visitantes.

**FREGUESIAS E LOCALIDADES****QUEIJAS****ILUMINAÇÃO DO MONUMENTO  
A MADRE MARIA CLARA**

O monumento alusivo a Madre Maria Clara, em Linda-a-Pastora, foi recentemente sujeito a obras de instalação de uma iluminação própria, com a qual se evidencia a obra de arte, bem como enquadra ambientalmente toda a zona envolvente, proporcionando um quadro que, à noite, realça a beleza do local. Esta obra esteve a cargo da Câmara Municipal de Oeiras.

---

[Boletim Municipal - Índice](#)



## UM SALTO PARA A ETERNIDADE



Assim o parece sugerir esta atraente peça escultórica «O Golfinho» da autoria de Vieira Baptista, que integra o Forte de São Bruno em Caxias, cuja recuperação das instalações e zona envolvente, a inaugurar em breve, fazem a devida vénia e empatia com o Tejo bordejante.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**ÚLTIMA****SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS  
MUDARAM DE INSTALAÇÕES**

Os SMAS de Oeiras e Amadora mudaram já os seus serviços para as novas instalações localizadas na Av<sup>a</sup>. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº. 19, na Urbanização do Moinho das Antas, mantendo-se em vigor os horários praticados - entre as 8.30 e as 17.30 Hrs..

Qualquer esclarecimento adicional poderá ser prestado através do telefone 21 440 0600, ou pelo telefax 21 440 0601.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)



## NOVA HIPÓTESE DE TRAVESSIA DO TEJO SOLUÇÃO PODERÁ PASSAR PELA LIGAÇÃO ENTRE ALGÉS E TRAFARIA



A Câmara Municipal de Oeiras aprovou uma moção sobre "3ª travessia do Tejo: Hipótese de travessia entre Algés e Trafaria", numa altura em que a mesma tem sido estudada e alvo dos mais variados comentários e sugestões. Esta tomada de posição incidiu sobre a eventual concretização de mais uma união entre as margens Sul e Norte do Rio Tejo, dentro da Área Metropolitana de Lisboa, e que a mesma se realize através de um túnel ou de uma ponte que ligue Algés e Trafaria.

Considerando que «o território do concelho, pelo seu contexto na Área Metropolitana, se encontra entre os que mais sofrem pela insipiência do sistema de infra-estrutura, ponte ou túnel, que formaliza de modo eficaz a ligação entre as duas margens do Estuário, no corredor Algés - Trafaria », tudo indica que esses serão, motivos de peso para que esta hipótese seja levada em linha de conta. No que respeita à autarquia, tudo está a ser feito para que dentro das várias hipóteses em estudo, esta seja a escolhida. Para já, esta moção foi aprovada, o que é considerado um passo importante rumo ao projecto.

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)



**7 DE JUNHO  
DIA DO MUNICÍPIO**

9 Hrs. - Hastear das Bandeiras (frente aos Paços do Concelho);  
9,15 Hrs. - Missa Solene na Igreja Matriz de Oeiras;  
10 Hrs. - Sessão Solene (Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras), com a entrega de condecorações municipais de Bons Serviços e de Mérito, a funcionários da autarquia e a personalidades da sociedade civil;  
12 Hrs. - Inauguração do novo edifício-sede dos Serviços Municipais de Água e Saneamento de Oeiras;  
13 Hrs. - Inauguração do Edifício dos Serviços Sociais, Recreativos e Administrativos dos Bombeiros Voluntários do Dafundo;  
16 Hrs. - Inauguração dos Parques Urbanos da Ribeira da Lage;

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

## Oeiras Actual

### Deliberações da Assembleia Municipal

Sessão Ordinária n.º 2/2001

#### *1ª. Reunião realizada em 23 de Abril*

##### **Cemitério Municipal de Carnaxide - Venda de jazigos Duwe em hasta pública**

Aprovada, por unanimidade, a venda de jazigos Duwe em hasta pública, no Cemitério Municipal de Carnaxide, e que durante o corrente ano o valor base de licitação seja de 1.400 contos para os módulos de quatro lugares, e de 1.750 contos para os módulos de cinco lugares. Mais foi aprovado nesta reunião que no Artº. 43º. da tabela de Taxas do corrente ano, seja criada outra alínea denominada "Inumações em jazigos Duwe", com o valor unitário de 5.230\$00.

##### **Adjudicação da concessão de exploração de dois espaços localizados no Jardim de Oeiras**

Aprovada, por unanimidade, a adjudicação da concessão do direito de exploração do Octógono, localizado na Rua Desembargador Faria, no Jardim Municipal de Oeiras, a Luís Carlos Peixoto Ferreira da Silva, mediante a contrapartida mensal de 80 contos.

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**RESULTADO HISTÓRICO PLANO DE ACTIVIDADES  
CONCRETIZADO A 92 POR CENTO**

A Assembleia Municipal de Oeiras apreciou no passado dia 4 de Maio, o relatório de actividades do Município. O citado documento apresenta resultados únicos, tanto a nível local como nacional, dado que o Município de Oeiras registou no ano 2000 uma percentagem de realização do Plano de Actividades de 92 %, isto é, nunhum município português terá conseguido uma tão alta taxa de concretização das actividades programadas.



**Bairro dos Barronhos -  
habitação municipal em  
Carnaxide**

O relatório apreciado apresenta ainda, aproximadamente 17 milhões de contos aplicados em investimentos municipais. A verba descrita teve como prioridades estratégicas, a Habitação com 97,86 % de realização do Plano de Actividades, seguindo- -se a Acção Cultural e a Acção Social, com 91,72 % e 86,41 % respectivamente. Neste contexto, é de referir o facto da esmagadora maioria dos objectivos municipais apresentarem percentagens de execução superiores a 75 %. Quanto à Habitação, o ano de 2000 foi marcado por um aumento de 78 % de realização das actividades previstas, face ao ano de 1999, tendo em vista a eliminação definitiva dos bairros degradados de Oeiras. Nesse sentido foram inaugurados os Bairros de Habitação Social do Alto da Terrugem e São Marçal.

Por sua vez, a Acção Cultural registou um aumento de 27,68 % de realização, quando comparada com o ano anterior, sendo palco da inauguração de vários equipamentos e monumentos culturais.

Por último, na vertente de Acção Social, salientou-se a inauguração de 13 equipamentos sociais, tendo como destinatários colectividades, a terceira idade e a infância. Entre estes, destacam-se o Centro de Dia da Igreja da Lage, Centro Comunitário Moinho das Rolas, Creche e Jardim de Infância do Bairro dos Navegadores e a recuperação da Sede da Sociedade Musical Simpatia e Gratidão. Paralelamente, o relatório de actividades referido inclui também várias acções decisivas para a qualidade de vida oeirense, como a plantação de 10 000 árvores em 22.500 m<sup>2</sup> de área, substituição de 800 novos candeeiros de iluminação pública, através de um investimento de 350 mil contos, e a recuperação de arruamentos, no valor de 750 mil contos.

Ricardo Ribeiro de Almeida

**CORREIO DO LEITOR****CORREIO DO LEITOR****Exmº. Senhor Presidente da Câmara**

Sou leitor regular e interessado do «Oeiras Actual», e aprecio, sobremaneira, os Editoriais da lavra de V<sup>a</sup>. Ex<sup>a</sup>.. Bem haja e "nunca as mãos lhe doam", como diz o povo.

Vivo em Algés há mais de quarenta anos, e tudo o que diga respeito à minha freguesia merece o meu interesse. O nº. 112 do Boletim, faz referência aos arranjos de passeios, obra a concluir no prazo máximo de 90 dias. Sucedeu que os serviços de Obras da CMO, e particularmente o Vereador responsável pelas obras, colocaram uma grande tabuleta no começo da Av<sup>a</sup>. dos Combatentes, mencionando o prazo de 90 dias para a execução das obras, mas esqueceram-se de indicar quando termina aquele prazo de 90 dias, o que, na prática - e no mínimo -, representa um insulto a quem lê a tabuleta e fica com a impressão de que o que querem é tomar-nos por mentecaptos ou atrasados mentais. A referida tabuleta enferma de rigor e transparência, e em nada significa a CMO. É indispensável modificar este tipo de mentalidades, para que, de futuro, tratem os munícipes com mais verdade e consideração.

Aproveito para fazer um outro reparo, que desde há muito tempo tenho desejo de fazer chegar a V<sup>a</sup>. Ex<sup>a</sup>., e que se prende com os semáforos existentes na recta do Dafundo. Aqueles semáforos, que regulam a velocidade a 50 Km/H, provocam, permanentemente, um exagerado desgaste nos automóveis, ao obrigar-los a vários "pára/arranca", e com o consequente aumento da poluição do ar. Do meu ponto de vista, nada justifica o limite de velocidade de 50 Km/H imposto, que é a velocidade legal para se circular no interior das cidades. A recta do Dafundo apenas tem casas de um lado da estrada, existindo do outro lado a via férrea, que legalmente não pode ali ser atravessada, pelo que a existência de semáforos a impor tão baixa velocidade apenas lesa os interesses dos milhares de automobilistas que diariamente ali passam, e a quem é difícil manter tal velocidade. Por isso, tal limitação deveria, de imediato, ser alterada para 70 Km/H, que é a velocidade normal na maioria de todo o percurso da Estrada Marginal.

Espero que o Boletim acolha estes meus desabafos, e que os publique na secção "Correio do Leitor", se possível com os comentários de V<sup>a</sup>. Ex<sup>a</sup>.

Mário António Lopes (Algés)

**N.R** - Agradecemos a carta deste nosso leitor. Contudo, não nos parece que o assunto focado encerre em si tamanha polémica. Haveria motivo para isso, se, porventura, não houvesse qualquer placa elucidativa da obra em questão, estando ela a decorrer. Quanto ao prazo da referida obra, ele conta a partir do momento em que é colocada a informação, sendo esta a postura que, normalmente, se utiliza, sendo considerada, contudo, como uma referência. Não concordamos quando o leitor refere que "é um desrespeito". Desrespeito seria, certamente, se não houvesse qualquer informação sobre a obra em questão.

Quanto ao segundo ponto focado pelo nosso leitor, convém recordar que o limite de velocidade instituído na denominada recta do Dafundo não é da responsabilidade da Câmara Municipal de Oeiras, mas sim do Instituto de Estradas de Portugal. Contudo, a Câmara Municipal de Oeiras concorda com o referido limite de velocidade de 50 Km/H, até porque esse troço é de má memória em termos de sinistralidade.

Basta fazer um pequeno esforço de memória, para nos recordarmos das tragédias que ocorreram, durante anos a fio, nesta via, e que ceifaram largas centenas de vítimas, o último dos quais aconteceu há cerca de 6 anos a esta parte, com um carro - patrulha da PSP, onde morreram duas pessoas. O certo é que, desde que este limite de velocidade foi imposto, a sinistralidade naquele troço desceu drasticamente. Será que aumentando esse limite para 70 Km/H não se iria aumentar os riscos de acidente ?... É a pergunta que também deixamos no ar. Porque "mais vale perder um minuto na vida, do que a vida num minuto..."

---

*AGRADECIMENTOS SÃO DEVIDOS ... MAS ...*

Recebemos da Senhora D. Maria Aguiar de Lança-Coelho uma carta muito simpática e elogiosa para a gestão municipal e para o Presidente da Câmara, que vivamente se agradece. Contudo, e apesar do pedido de publicação, entendemos não o fazer por nos encontrarmos em ano eleitoral, já que a mesma poderia ser mal-interpretada, e para o que se solicita a melhor compreensão desta nossa munícipe e leitora.

---

**Boletim Municipal - Índice**

Porque Oeiras é uma festa.  
A Câmara fica com o que resta

**Estas embalagens são recicláveis:**



Agora que já sabe quais as embalagens que pode separar, para que possam ser posteriormente recicladas, só tem de:

**1.º - Separar todas as embalagens recicláveis e colocá-las em sacos azuis, que poderão ser adquiridos em estabelecimentos do comércio local\*.**

**2.º - Reduzir o volume das embalagens espalmando-as bem, antes de as colocar no saco.**

**3.º - Amarrar com um cordel, jornais, revistas e caixas de maiores dimensões. Papéis e caixas de menores dimensões, poderão ser colocados no saco das embalagens.**

**4.º - Às 2.as e 5.as feiras, colocar na rua os sacos com embalagens e os fardos de papel, junto ao contentor mais próximo. Em edifícios com casa do lixo, as embalagens e papel poderão ser depositados num contentor azul.**

**\* - Importante: Para participar não é obrigatória a aquisição de sacos azuis. Poderá ser utilizado qualquer tipo de saco translúcido.**

***Locais para aquisição de sacos azuis.***

Poderá aquirir sacos azuis nos estabelecimentos indicados, em rolos de 15 unidades pelo preço de 180 escudos (IVA incluído)

**ALGÉS**

Frutaria do Pátio  
Av. da República, 44

Ass. de Comerc. Oeiras e Amadora  
Rua Parque Anjos, 6-B

Junta de Freguesia  
Rua Parque Anjos

Mercado de Algés  
Rua Luís de Camões

Mini Mercado Oportuno  
Praça Infante D. Pedro, 16-B

Mini Mercado Victor Manuel Quintas  
Rua da Piedade, 24-C

Pomar de Algés

**CARNAXIDE**

Gel Marques  
Rua Almeida Garrett, 18-A

Loja dos 300  
Centro Cívico de Carnaxide,  
Loja 15

Manuel A. Martins  
Av. de Portugal, 63-A

Mercado de Carnaxide  
Praceta Eugénio de Castro

Mercado Girassol

Rua Antero de Quental, 1-A/B  
Casa de Tintas KABI  
Rua Antero de Quental, 13-B

Supermercado D. Rosa Casemiro  
Rua Portal das Terras, 21-Loja Esq.

Posto de Atendimento da CMO  
Praceta António Bôto, 50-A

**MIRAFLORES**

Photomundos, Lda.  
Alameda Fernão Lopes, 21-D

Golfinhos - C.C. Miraflores  
Avenida das Tulipas, Loja 2.05

**CAXIAS**

Mercado de Caxias  
Rua Dr. Manuel da Silva

**OEIRAS**

Centro Comercial Oeiras Parque  
Loja de Informação da C.M. de Oeiras

Fragoso e Higino  
Rua Cândido dos Reis, 47

Joaquim Marques da Silva  
Rua Cândido dos Reis, 91

Mercado de Oeiras  
Largo 5 de Outubro

**FIGUEIRINHA**

Mini Mercado Progresso  
Rua de Belém, 14

Drogaria Afonso José Cruz Lopes  
Rua F. Pessoa, 8-B - B.º Dr. Augusto Castro

Animalândia  
R. Alfredo de Sousa, 2A  
Moinho das Antas

Supermercado "O Trevo"  
Rua de Belém, 20

Casa de Plantas Cristovão & Cristovão  
Rua de Belém, 22

Florista José Daniel  
R. Embaixador Augusto de Castro, 16-A

Mundo Místico  
Rua do Recife, Loja 10-C

Mini Mercado José Esteves  
R. Aquilino Ribeiro, 12-A  
B.º Dr. Augusto Castro

Pastelaria Manica  
Praceta Manica

Supermercado Maxi Grula  
Av. de Moçambique, 4-A

Supermercado Astérix  
Rua Comandante Germano Dias, 12-D

---

**NOVA OEIRAS**

Farmácia Sacoor  
Rua Quinta das Palmeiras  
Flôr das Palmeiras  
Rua Quinta das Palmeiras, 74-B

Loja Trigal  
Centro Comercial Palmeiras,  
Loja 27

Mini Mercado Nova Oeiras  
Rua Almirante Sousa Dias

---

**ALTO DA BARRA**

Tabacaria 202  
C. Comercial Alto da Barra,  
Loja 202

---

**MEDROSA**

Mini Mercado Marcelino e Marcelino  
Rua Afonso Paiva, 3 - Bairro das Caixas

---

**STO. AMARO DE  
OEIRAS**

Mini Mercado André e Leitão  
Av. Carlos Silva, 3

Mini Mercado Sarmento  
Rua Vera Cruz, 7 - Loja 3

José Artur C. Domingos, Lda.  
Rua D. Francisco Almeida, 8

---

**PORTO SALVO**

Mercearia - Baptista e Rainha, Lda.  
Rua João Rosado, 74-A

Mini Mercado Poupança  
Rua da Liberdade, 2<sup>a</sup> Cave

Talho - Batista e Rodrigues, Lda.  
Rua Conde Rio Maior, 13

Mercado de Porto Salvo  
Largo do Mercado

---

**Bº AUTO-CONSTRUÇÃO**

Café Matos Lopes, Lda.  
Av. Eng. Arantes de Oliveira, 35-B

Canastra e Dias (Loja de Ferragens)  
Av. Eng. Arantes de Oliveira, 56

Pote e Flôr  
Rua do Comércio

**VILA FRIA**

Papelaria Nova  
Rua Carlos Paião, Lote 15, Loja J

Mini Mercado D. Cidália Carvalho  
Av. 25 de Abril, 66

---

**PAÇO DE ARCOS**

Quiosque Anituxa  
Av. Eng. Bonneville Franco

Talho Baptista e Baptista  
Rua António Aleixo, 6-B

Drogaria Jomarsil  
Praceta Dionísio Matias, 8-B

Mercearia Flôr da Fonte de Maio, Lda.  
Rua Fonte de Maio, 25

Lisboa Comercial, Lda.  
Rua Costa Pinto, 33 e 35  
Mercado de Paço de Arcos  
Rua Costa Pinto

Papelaria Orfeu  
Rua D. Manuel Pinhanços, 5-A e 5-B

Papelaria Rectidígito  
Tapada do Mocho, Loja 21

Papelaria Clips  
Alameda Calouste Gulbenkian, Loja 13

**TERCENA**

Mercado de Tercena  
Av. Infante D. Henrique

Mini Mercado Sr. Fernando  
Rua António Feliciano Castilho, 9-A

**LECEIA**

Drogaria - Alberto dos Santos  
Rua Gil Vicente, 4-B

Mini Mercado Prazeres  
Rua D. Manuel I, 86

**AVALEJAS**

Mini Mercado Carlos  
Rua Teófilo Braga, 9A

**QUELUZ DE BAIXO**

Frutaria Moras  
Rua António Aleixo, 22

Bar Alvarinho  
Rua B, Lote 9

**LINDA-A-VELHA**

César e Almeida, Lda.  
Rua Luís de Camões, 49-A

Papelaria Cidália Almeida  
Rua Luís de Camões, 72

Mercado de Linda-a-Velha  
Largo do Mercado

Mini Mercado Veloso & Veloso Lda.  
Rua Quinta da Maruja, Loja 13

Mini Mercado "O Benfeitor"  
Av. D. Pedro V, 16

Charcutaria Pápas e Loiças  
Rua Bernardo Santareno, 15-A

Útil Casa Diniz Lda.  
Av. Carolina Michaelis, 19-B

Posto de Atendimento da CMO  
Largo do Mercado, Loja 7

**DAFUNDO**

Mercearia Sr. Miguel  
Rua São João de Deus, 5

Frutaria São Mateus  
Rua Joseph Bleck, 19-B

Supermercado António Silva  
Rua 1.º de Maio, 5

Mini Mercado Rita Maria Almeida  
Rua João das Regras, 6-B

**OUTURELA/  
PORTELA** Café Celeste  
Rua Dr. João Santos, Loja 1 B

Mercearia Escondidinho  
Estrada da Portela, 64-C

---

**CRUZ QUEBRADA** Silva e Ramos Lda.  
Rua Sacadura Cabral, 74

---

**RIBEIRA DA LAGE** Café / Mercearia Timilia  
Rua da Ponte, 18

---

**LAVEIRAS** Celeiro Ideal de Laveiras  
Av. Conselheiro Ferreira Lobo, 34 B

---

**BARCARENA** Casa Vilar  
Rua Manuel I, Loja 10

---

**QUEIJAS** Mercearia Mini Flávia  
Centro Comercial Cheuni, Loja 15

Mercado de Queijas  
Largo do Mercado

---

**LINDA-A-PASTORA** Mini Mercado Faneca  
Rua do Lavra

---

**MURGANHAL** Federação de Triatlo de Portugal  
Rua do Loureiro, 2-C

 [Boletim Municipal - Índice](#)

## AMBIENTE



### RECOLHA SELECTIVA DE MATERIAIS ESTENDE-SE AGORA ÀS 2<sup>a</sup>. FEIRAS



Está já em curso o desenvolvimento da campanha de reforço na recolha selectiva de materiais recicláveis. Agora, e para além das tradicionais 5<sup>a</sup>. Feiras, a Câmara Municipal introduziu mais um dia para este fim - as 2<sup>a</sup>. Feiras -, o que constitui um contributo importante para que o concelho mantenha a

sua qualidade de vida, estando esta medida a ser divulgada junto de todos os munícipes através de desdobráveis editados para esse efeito.

Portanto, não esqueça, também às 2<sup>a</sup>. Feiras poderá depositar na rua os seus sacos com embalagens recicláveis e fardos de papel para esta recolha especial. Colabore e seja amigo da higiene e limpeza pública, do nosso ambiente.

Na próxima edição, primeiro balanço dos resultados apurados às 2.as feiras!

*Se ainda não colabora nesta acção, pode começar a fazê-lo desde já*



Para mais esclarecimentos utilize o telefone do ambiente  
**21 442 71 75**

[Boletim Municipal - Índice](#)



### «VIII ENCONTRO DE TÉCNICOS DE INFORMAÇÃO E CONSUMO»

Decorreu nos dias 9, 10 e 11 de Maio o «VIII Encontro de Técnicos de informação e Consumo», uma iniciativa que teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. No decurso do primeiro dia de trabalhos foi um tema que se mantém na ordem do dia, na circunstância, "OGM - Organismos Geneticamente Modificados" (transgénicos), enquanto que no dia 10 o tema debatido foi "O papel das associações na política de defesa do consumidor". O último dia deste evento foi consagrado ao tema "Crédito ao consumo", tendo-se seguido a cerimónia de encerramento do encontro, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino de Moraes.

---

[Boletim Municipal - Índice](#)

**INOVAÇÃO****PARQUES TEJO UMA EMPRESA MUNICIPAL PARA  
ESTACIONAMENTO NO CONCELHO**

O parque automóvel é cada vez maior. Um dos grandes problemas das cidades, na actualidade, é a escassez de lugares para estacionamento. Todos os locais servem para colocar um carro: os passeios deixaram de ser para os peões. E, olhando para algumas bermas, vêem-se carros amontoados, encavalitados ... um caos. Para minorizar este problema, a Câmara Municipal de Oeiras criou uma empresa municipal, - a «ParquesTejo» -, que detém a gestão de todo o parqueamento pago do concelho. Numa conversa com o administrador delegado do conselho de administração da «ParquesTejo», Dr.

Armindo de Azevedo, ficámos a perceber como funciona esta empresa criada recentemente.

Criada em 1998, a mesma foi autorizada pela Assembleia Municipal por proposta da Câmara, por se ter achado que, "este modelo foi considerado como aquele que daria melhores respostas relativamente à matéria de ordenamento do espaço urbano, no que diz respeito, em concreto, ao trânsito". E, ao contrário de outras empresas similares, a «ParquesTejo» é gerida, na totalidade com capital da autarquia. Entendeu-se que a melhor solução seria criar uma empresa de capital exclusivamente municipal "no futuro poderemos, até porque os estatutos o permitem, vir a abrir a empresa ao capital privado.

Mas, neste momento, não se coloca esta questão". Embora a «ParquesTejo» tenha começado a funcionar há pouco tempo, já possui a gestão de muitas zonas tarifadas no concelho "a nossa implantação geográfica, em termos de zonas tarifadas à superfície, já é bastante grande. Eu diria que se estende um pouco por todo o concelho, nomeadamente, em Algés, Carnaxide, Cruz Quebrada, Linda-a-Velha, Oeiras, Paço de Arcos e Queijas". A ideia corrente é que este género de empresa serve, acima de tudo, para "caçar dinheiro", mas nada é mais errado do que essa concepção, como afirma o nosso entrevistado "Eu percebo que as pessoas têm a ideia de que os parquímetros são um pouco 'caça níqueis', mas isso não corresponde minimamente à verdade. As receitas que temos obtido, até hoje, são manifestamente inferiores aquilo que são os investimentos que nos propomos fazer".

As zonas tarifadas são, normalmente, espaços onde existe um grande aglomerado de comércio e serviços, e onde os residentes têm dificuldades em estacionar a sua viatura "O que está sempre subjacente à actividade da «ParquesTejo» é proteger o residente, que, para ter o seu lugar, pode pedir o dístico de residente e nada paga. Por outro lado, se a procura num determinado sítio é superior à oferta de espaço público disponível, aí pretende-se aumentar a rotação da utilização dos lugares que existem para as pessoas que precisam de acceder ao local num determinado período de tempo".

A preocupação com o residente é uma constante. Como tal, não existe limite de dísticos fornecidos a um agregado familiar: podem obter tantos dísticos quantos os carros que possuem. E, por todos estes motivos, o Dr. Armindo de Azevedo nem hesita em dizer: "para o particular, esta política dos parquímetros tem benefícios claros". Ao fim de ano e meio de funcionamento, a «ParquesTejo» já possui cerca de dois mil e novecentos lugares tarifados, lugares estes espalhados por quase todo o concelho, apenas faltando Barcarena e Porto Salvo.



Mas o plano de actividades da empresa não se esgota com os parquímetros à superfície. Também têm projectos, alguns já em execução, para a construção de parques subterrâneos "Quando nos referimos à construção, não é bem isso que esperamos fazer, até porque esta empresa não tem capacidade financeira para construir, mas sim para promover a construção de parques de estacionamento". Embora assegurar espaço para todas as viaturas seja uma missão quase impossível, já que a taxa de motorização tem vindo a aumentar, a «ParquesTejo» tudo faz para facilitar a acessibilidade dos municípios aos mais vastos lugares.

Carla Rocha

---

**[Boletim Municipal - Índice](#)**

**INOVAÇÃO****NOS CENTROS HISTÓRICOS DE OEIRAS E PAÇO DE ARCOS  
CÂMARA REAVALIA PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DE  
EDIFÍCIOS DEGRADADOS**

O Programa de Reabilitação dos Centros Históricos de Oeiras e Paço de Arcos visa complementar a acção do Programa RECRIA, consistindo na atribuição de um subsídio, a fundo perdido, de 30% do valor das obras a realizar nos edifícios degradados, subsídio esse que é facultado pela Câmara Municipal. No intuito de se evitarem injustiças no que diz respeito à atribuição deste subsídio, a edilidade julgou necessário estabelecer, inequivocamente, os critérios que determinam o acesso a esse mesmo subsídio, atendendo a que algumas dessas mesmas condicionantes se

encontram actualmente desfasadas das reais necessidades, em termos de reabilitação do património edificado.

Daí que a Câmara Municipal tenha aprovado recentemente a alteração do referido programa, passando o mesmo a designar-se, a partir de agora «Programa de Reabilitação de Edifícios Degradados», estando contemplados, no mesmo, os imóveis degradados localizados nos Núcleos de Formação Histórica, que, pelo seu interesse patrimonial, ou pela sua preponderância no espaço urbano, justifiquem uma intervenção da Câmara Municipal, encontrando-se excepcionalmente abrangidos por este programa todos os imóveis que se situem fora dos referidos núcleos, mas que sejam considerados de relevante interesse histórico ou arquitectónico.

Os proprietários destes imóveis, que queiram beneficiar dos referidos subsídios, deverão fazer prova da falta de meios para custear o pagamento integral das obras de recuperação. Competirá à Câmara Municipal de Oeiras analisar as candidaturas e aprovar os correspondentes pedidos de concessão de apoio financeiro, elaborar um relatório técnico relativo ao estado de conservação do imóvel, bem como das obras a efectuar, e verificar a regularidade das candidaturas.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**PATRIMÓNIO RELIGIOSO****Linda-a-Velha**

A capela de Linda-a-Velha (fig. 1), dedicada a Nossa Senhora do Cabo, foi fundada pelo Pe. António Xavier Ligeiro, no século XVIII. A actual fachada principal é constituída por um modesto pórtico e janelão, que datam de 1780, sendo o anexo do lado esquerdo (sacristia e casa de arrumação) de construção posterior. No seu interior (fig. 2), destacam-se um interessante alto-relevo, da autoria de Silvério Martins, que representa Cristo com a Cruz às Costas (fig. 3), de 1781, que embora se encontre danificada pelos incaracterísticos repintes, as figuras ganham movimento se observadas numa diagonal ascendente (do canto inferior esquerdo para o canto superior direito), e uma pintura barroca na capela-mor.



Fig. 3 - Silvério Martins, Cristo com a Cruz às Costas (alto relevo), 1781, Capela de Nossa Senhora do Cabo (lado esquerdo da capela-mor)



Fig. 4 - Fachada principal da Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Cabo



Fig. 5 - Torre sineira com relógio

A sede da paróquia é a magnífica Igreja de Nossa Senhora do Cabo (fig. 4), um templo recente, de planta circular, inaugurado em 20 de Outubro de 1996. Dos edifícios religiosos mais recentes, do concelho de Oeiras, este é um dos exemplos mais harmoniosos na arquitectura exterior, com a imponente torre sineira (fig. 5), mas principalmente pela perfeita conjugação da arquitectura interior com a decoração pictórica que constitui, a nível óptico, uma unidade espacial impressionante. Todo o programa pictórico, da autoria do pintor Victor Lages, demonstra bem as potencialidades da pintura contemporânea de cariz religioso. O

mural, que decora o altar-mor, representa a Ascensão de Cristo (fig. 6), que convida os fiéis à participação no culto.

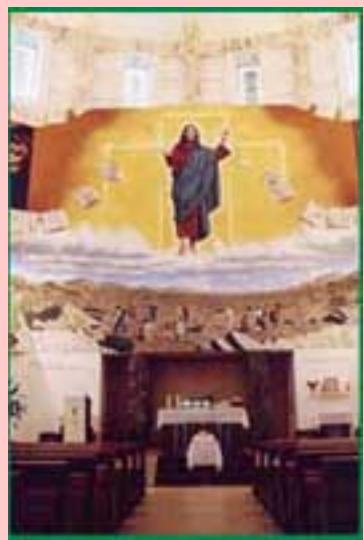


Fig. 6 - Altar-mor com o mural Ascensão de Cristo



Fig. 2 - Altar-mor

Na mesma direcção, e por cima, na "cúpula" em trompe - l'oeil a Criação do Homem ... e da Mulher, num ciclo que também inclui Cristo, que se baptiza, este último num estilo surrealista. Por cima das galerias encontram-se composições que representam os mistérios do Rosário (fig. 9).



Fig. 8 - Cristo que se baptiza (pormenor da cúpula)



Fig. 9 - Natividade e Visitação (pormenor da decoração acima das galerias)



Fig. 10 - Igreja do Consagrado Coração de Jesus

Esta pintura luminosa e expressiva, à qual o pintor denomina Realismo-Fantástico, transmite a mensagem que se propõe com impacto devido ao impressionante ultra-realismo, cores vibrantes e à originalidade que deriva das liberdades pictóricas do artista.

Outro equipamento religioso da freguesia é a Igreja do Consagra-do Coração de Jesus (fig. 10) localizada num prédio habitacional.

**CANTOS & ENCANTOS****Dr. Manuel  
Machado**

Saber tocar piano e falar francês era, na 2<sup>a</sup> metade do séc. XIX, um modelo social e educativo de tal forma influente na burguesia europeia -sobretudo na feminina- que ainda hoje, a irónica sabedoria popular o evoca de quando em vez. Se é certo que na escolaridade básica obrigatória, o ensino dos idiomas mais lidos e falados no mundo (entre os quais se encontra o francês) não foi esquecido -talvez um pouco por força das imposições da economia dos nossos tempos- o mesmo não se poderá já dizer do ensino da música e, de uma forma mais geral, da educação musical ou visual, áreas de expressão que tão desprezadas têm sido em Portugal.

Salvo melhor opinião, há também razões históricas que, sem a justificarem, explicam esta negligência cultural: País pobre e periférico; Ausência de mecenatas e Educação fraquinha, são três de um vasto rol de razões que poderiam aqui ser aduzidas para fundamentarem o facto de nunca termos sido um povo produtor de música, embora, pontualmente, tenha havido e haja ainda, alguns excepcionais talentos musicais. Devo agora relevar que, muito do bom que por aqui se faz quanto ao ensino da música, da dança, do teatro e da pintura está, quase sempre, fora do sistema de ensino público obrigatório. Inquietante não é?

Vão valendo alguns excelentes professores, de carreira ou não, que, invariavelmente por carolice, dedicam grande parte das suas vidas a alunos e alunas. E já agora, faça-se justiça às colectividades, particularmente as do nosso concelho, que, superando as suas crónicas dificuldades financeiras, prestam um serviço público na área da iniciação e da formação musical, verdadeiramente assombroso. Recordo com enorme simpatia e encanto, um casal de jovens professores que, depois de muito sofrimento, dinamizou numa Escola Secundária de Lisboa, um pouco à seme-lhança do que, em Londres, nos anos 70 e a outra escala, fizera Bernstein com os fantásticos Concertos Promenade, um Ciclo de Música, Teatro, Dança, e Pintura.

A iniciativa exigia toneladas de esforço! Ora, sabendo-se que no universo de uma escola coincidem cigarras e formigas isto é, os que trabalham q.b. e os que trabalham sempre, aos quais se junta o indispensável pessoal de bancada - os impagáveis críticos,- maior dimensão adquiria então esse notável objectivo do jovem casal. Chegados a esse mês de genuína escola cultural, foi bonito ver as salas cheias de alunos, o co-lorido das exposições nos corredores e os Pais a disfrutarem daqueles amplos espaços até às 10 da noite. Uma autêntica redescoberta das Belas Artes, num terreno onde deveriam permanecer constantemente e não temporariamente.

Êxito estrondoso e motivador mas,... em certo sentido, deplorável. Passo a explicar: Estrondoso pelo êxito obtido; Motivador pelo carácter estimulante e provocador que estas iniciativas contêm, mas ... deplorável, pois uma sisuda alta autoridade educativa nacional, convidada a assistir àquele Ciclo, terá dito sobre os dois professores: - **Não fizeram mais do que a sua obrigação!**

Esquecia-se a douta e autoritária personagem ministerial, de diferenciar o que é o respeito pelo estrito cumprimento dos deveres funcionais a que qualquer funcionário está obrigado, de outra coisa bem diferente, conhecida na gíria por "**amor à**

**camisola".**

Felizmente houve alguém que, inconformado com a tremenda injustiça do comentário, não perdeu pela demora e, à boa maneira portuguesa, contestou o que acabara de ouvir, sussurrando para os colegas que se sentavam ao seu lado:

**- Este gato maltês que vá mas é dar música ao Camões!**

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

---

**Dr.Jorge Miranda**

Uma língua viva encontra-se em permanente construção. É, portanto, um instrumento dinâmico, sujeito aos complexos e heterogéneos mecanismos da constante criação e recriação. A sua vitalidade afere-se pela capacidade de inovação, em consonância com o tempo cultural. A sua hipotética cristalização significaria uma para-gem no tempo dos respectivos falantes; representaria a extinção de uma cultura e do inerente grupo social ou a perda da sua identidade tradicional. É que um idioma é o repositório da transformação em símbolos da informação, das ideias e dos valores axiais que constituem a memória e a idiossincrasia de um povo.

É por seu intermédio que se opera a transmissão deste valioso e indispensável acervo no tempo e no espaço. A sua importância é tão relevante que até Fernando Pessoa afirmou que a língua era a sua pátria. Sendo o elemento privilegiado de comunicação e um dos mais significativos elos de unidade de um grupo, de uma nação, é alvo de exigente tratamento especial de codificação que a regula, a fim de evitar desvios e arbitrariedades que dificultem o seu domínio por todos os utilizadores. Quem esta-belece essas regras, que definem o padrão com rigor científico, são os linguistas. Também são estes que a espartilham e refreiam a sua evolução, escorados em critérios de defensivo purismo.

Mas é a massa dos falantes o factor propulsor do processo criativo que introduz os novos ou actualizados vocábulos e sentidos, com vista a que o léxico acompanhe os múlti-plos avanços da sociedade. Estes representam os "revolucionários" da língua; aqueles, a "contra-revo-lução", a ponderada e cautelosa resistência à mudança. Mas a força do hábito, a frequência do uso, mesmo sem sanção "oficial", acaba por se impor à resistência dos "puristas". A inovação triunfa, com a tardia aceitação e reconhe-cimento dos linguistas. E o interessante é que ambas as partes são imprescindíveis ao equilibrado desenvolvimento de um idioma. Mas a génese do avanço e da norma de uma língua situa-se no domínio dos falantes, na massa anónima e indistinta do corpo da nação.

Este aspecto da nossa vitalidade cultural não foi, tanto quanto me apercebi, devidamente encarecido, por ocasião da recente publicação do Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea - a nova Bíblia da língua portuguesa -, por iniciativa da Academia de Ciências de Lisboa, com o apoio da felizmente omnipresente Fundação Calouste Gulbenkian, sob a dedicada e competente direcção do Prof. Dr. João Malaca Casteleiro. De facto, muitos dos vocábulos que já se utilizavam, quer sob a forma de comunicação oral, quer escrita, e que não tinham existência "oficial", foram agora reconhecidos. É certo que muitas das "novas" palavras - cerca de quatro mil - resultam de estrangeirismos. Mas não nos surpreende que assim aconteça, dado o elevado peso específico actual das culturas anglo-saxónica e francesa, das quais carreámos a maioria dos novos vocábulos.

A importante obra, que condensa doze anos de labor, em dois grossos volumes, regista quatro milhões e meio de "ocorrências" e 240 mil vocábulos. É este o manancial de utensílios linguísticos em que o Português se revê e com o qual se identifica hoje, sem que deixe de se apoiar na vivificante carga do passado, com as

janelas abertas ao futuro.

Finalmente, depois da primeira tentativa em 1793 e da segunda em 1976, que não ultrapassaram a letra A, a Academia de Ciências de Lisboa concretizou o seu projecto de edição de um dicionário-padrão. Rompeu com o tabu! Será um sinal de que estamos a avançar, recuperando o tempo perdido? Assim o desejo, ao festejar o lançamento do Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea.

---

**Boletim Municipal - Índice**



### AGENDA CULTURAL - JUNHO

#### Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya

**Dia 3 de Junho – Domingo – 11H00**  
**Auditório Municipal Eunice Muñoz - Oeiras**

Bin Wang - piano  
BACH, MOZART, CHOPIN

**Dia 16 de Junho – Sábado – 16H00**  
**Teatro Municipal Amélia Rey Colaço - Algés**

Vaz de Carvalho - guitarra  
C. SEIXAS, F. SOR, TURINA,  
TORROBA, L. BROUWER

**Dia 17 de Junho – Domingo – 11H00**  
**Auditório Municipal Eunice Muñoz - Oeiras**

Valentin Stefanoff - violino  
Shao Ling - piano  
DEBUSSY, LADIGEROV, VIANNA DA MOTTA, L. FREITAS BRANCO

#### Actuações da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

**Dia 21 de Junho – Quinta feira – 21H30**  
**Palácio dos Marquêsos de Pombal - Oeiras**  
Concerto – As mais belas aberturas de Ópera  
L. Moreira – Abertura em Ré  
W. Mozart – As Bodas de Fígaro  
L. Mendelshon – A Gruta de Fingal  
G. Rossini – L'Italiana in Algeri  
G. Bizet – Suite Carmen  
Maestro : Nikolay Lalov

**Dia 11 de Junho – Segunda feira – 17H00**  
**Auditório Municipal Lourdes Norberto – Linda-a-Velha**  
Recital Comemorativo do VIII Aniversário de elevação de Linda a Velha a Freguesia (Promovido pela Junta de Freguesia de Linda-a-Velha)  
W. Mozart – Quarteto em Ré Maior para flauta, violino, viola e violoncelo  
L. Beethoven – Serenada para violino, viola e violoncelo, op.8 em Ré Maior  
Jovens Solistas da O.C.C.O.

#### Concerto pela Orquestra Metropolitana de Lisboa

**Dia 12 de Junho – Terça feira – 21H30**  
**Auditório Municipal Eunice Muñoz - Oeiras**

A. VASQUES DIAS – Obra encomendada  
NEY ROSAURO – Concerto para marimba e cordas  
ASTOR PIAZZOLLA – Las quattro estaciones porteñas  
Maestro: Miguel Graça Moura  
Percussão : Jean François Léze

#### Actuações da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

**Dia 1 de Junho – Sexta feira – 21H30**  
**Igreja Matriz de Oeiras**  
Concerto Inaugural e benção do orgão de tubos da Igreja Matriz.  
Foi concluída a obra de restauro integral do orgão de tubos da Igreja Matriz de Oeiras, realizada com o apoio da autarquia, devolvendo este instrumento musical de construção portuguesa, da primeira metade do Século XIX (1829), às suas características originais. Assim, comemora-se a sua inauguração, com a realização deste concerto, que conta com a participação do próprio mestre organista responsável pela obra, Dinarte Machado, o Grupo Coral “Paz e Bem”, o “Coro Solemnis”, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, com a direcção do Maestro Nikolay Lalov e as solistas Graziella Lé (soprano), Rosa Caldeira (soprano) e Natália Maria Brito (mezzo-soprano), precedidos pela benção do orgão, pelas entidades eclesiásticas.

#### Recitais de Guitarra Clássica (inseridos em visitas guiadas do Sector de Turismo)

**Quarteto de Guitarras “Zyryab”**  
**Dia 9 de Junho – Sábado – 12H30**  
**Capela do Palácio dos Marqueses de Pombal - Oeiras**  
**Dia 23 de Junho – Sábado – 12H30**  
**Capela de S.Sebastião de Barcarena - Oeiras**

## **EXPOSIÇÕES**

**Galeria Municipal “Lagar de Azeite”**  
IV Salão Nacional “Humor de Imprensa”  
De 9 de Junho a 1 de Julho  
Inauguração: Dia 9 de Junho, às 18H00  
Todos os dias das 16H00 às 19H30

**Galeria Municipal “Palácio Anjos”**  
“Mostra de Arte em Porcelana”  
Colectiva  
Inauguração:  
Até 8 de Julho  
Todos os dias das 10H30 às 18H00

 [\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

---



## SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DO CONCELHO DE OEIRAS

Este era o nome de uma rubrica que iniciei no 'Oeiras Municipal', onde o meu objectivo passava pelo registo de todas as personalidades e instituições que, pelos mais diversos motivos, tinham a sua existência presa a esta edilidade. Deste modo, comecei uma pesquisa por ordem alfabética, cujo resultado fui publicando nas páginas do citado órgão informativo camarário. No entanto, tal sequência foi amiúde interrompida por artigos mais encorpados, que me surgiam no desenvolvimento da referida investigação, e que actualmente contiuo a publicar. Neste contexto, como acho que é grave pena, perderem-se as informações já recolhidas, pensei em publicá-las, ainda que em formato mais pequeno, no 'Oeiras Actual'. Retomo, pois, o modesto 'dicionário oeirense' que me propus realizar.

**ALVARENGA PEIXOTO** (Inácio José de) - Este escritor e jurista tem o seu nome ligado ao concelho de Oeiras, devido à protecção que lhe foi concedida pelo marquês de Pombal. Nascido no Brasil, mais propriamente, no Rio de Janeiro, em 1748, formou-se na Universidade de Coimbra, em Direito Canónico, tendo exercido o cargo de juiz em Sintra, graças às benesses que lhe foram concedidas por Carvalho e Melo. Legou-nos uma vasta obra literária, sendo considerado pela critica como um dos melhores poetas do seu tempo. Pertenceu à célebre Academia Ultramarina com o nome de Eureste Phenício. Faleceu em 1793, no presídio angolano de Ambaca, por ter participado num levantamento a favor da independência do Brasil.

**ÁLVARES DA SILVA** (Veríssimo) - O nome deste militar relaciona-se com Oeiras, devido a uma pena de prisão, com a duração de um mês, que cumpriu na torre de S. Julião da Barra. Nascido em Tomar, alistou-se no exército, em 1799, ocupando o cargo de alferes a partir de 1806. Teve uma vida atribulada e aventureira, - combatendo nos exércitos português, francês e espanhol -, características a que juntou um temperamento irascível, que se celebrizou por duas polémicas, uma, com o redactor principal da 'Revista Militar', Frederico Corte Real, sobre a guerra da Rússia, que levou este último ao suicídio, e, outra, com o ministro da Guerra, José Teixeira Passos, que lhe indeferiu um requerimento. Os protestos de Álvares da Silva foram de tal modo insultantes, que lhe valeram o conselho de guerra, onde foi condenado a três meses de cadeia, com a agravante de ter atingido o próprio rei. Depois de apelar para o Supremo Tribunal, a sua pena foi reduzida para um mês de prisão, que cumpriu na torre de S. Julião da Barra.

**ALZINA** (Germano da Cruz) - Deixou o seu nome ligado ao nosso concelho por ter sido governador de S. Julião da Barra. Nascido em 1800, serviu como oficial do exército nas campanhas liberais nos Açores e no Continente. A 29 de Setembro de 1832, foi agraciado com o hábito da Torre e Espada, após ser ferido na acção de Souto Redondo. Dois anos depois, já promovido a capitão, e como comandante da bateria, na divisão auxiliar à Espanha, distinguiu-se na batalha de Arminon, facto que lhe valeu a 'Ordem de S. Fernando', uma das mais prestigiadas do país vizinho. Ao regressar a Portugal, esteve em Artilharia 1 até 1845, data em que foi transferido para o arsenal do Exército. Faleceu a 16 de Janeiro de 1885, no posto de coronel graduado, tendo sido governador de diversas praças, entre as quais se destaca a de S. Julião da Barra.

José Lança-Coelho

**O PALÁCIO RIBAMAR EM ALGÉS****Palácio Ribamar - foto da época**

Em 1961, mais precisamente há 40 anos, era notícia a compra do Palácio Ribamar pela Câmara Municipal de Oeiras . A transação naquela ocasião importou importou em 3 mil contos (1) e foi assinado a escritura nos Paços do Concelho.

"À assinatura do contrato assistiram além do Sr . Presidente da Câmara (Engº Costa Macedo ) e dos proprietários a vereação e as entidades mais representativas de Algés entre as quais o director do Grémio do Comércio, o comandante dos Bombeiros voluntários, a direcção do Sport Algés e Dafundo e o prior da freguesia.

Depois da cerimónia da entrega das chaves, agradeceu a presença das referidas entidades (...)

Referiu-se, depois, ao interesse que a Câmara tinha posto na aquisição do Palácio, no qual vai instalar a Junta de Fregesia, o Grémio do Comércio, a Escola Primária e a secção dos Serviços Municipalizados , reservando a sala principal para biblioteca e manifestações culturais e igualmente utilizados para manifestações culturais . " (2)

Ao longo da sua existência de mais de dois séculos, o Palácio Ribamar foi habitação , casa de férias, casino, colégio com internato , sede da Junta Autónoma de Hidráulica Agrícola, extensão do Liceu de Oeiras, secção dos Serviços Municipalizados, e por último até 1999, antes da sua recuperação, sede do Intervalo Grupo de Teatro.

Agora após a recuperação , aqui fica a expectativa para o novo espaço cultural em Algés que brevemente abrirá a suas portas.

(1) Diário de Notícias, de 25 de Março de 1961

(2) jornal , A Nossa Terra, de 13 de Maio de 1961

(3) Foto : Palácio Ribamar em 1961 ( Diário de Notícias)

**UMA TERTÚLIA EM OEIRAS**

**A Dr.<sup>a</sup> Fátima Gonçalves (à direita na foto) numa das recentes tertúlias**

O cenário urbano contemporâneo oferece inúmeras alternativas, exibe múltiplos contrastes, e retrata uma deslumbrante heterogeneidade.

Com efeito, os habitantes das urbes têm estado, século após século, permanentemente expostos a uma vastíssima selecção de imagens com sentidos contrários: opulência e pobreza, inteligência e ignorância, ordem e caos. Este variado e multiformatado meio, com o passar dos anos, veio, felizmente, suscitar nas pessoas a necessidade de abordagens, quer formais, quer informais, quanto à apreciação do mundo. De igual modo, a cultura da urbe vai cada vez mais reconhecendo a originalidade e valorizando a iniciativa. Pode até dizer-se, com algum empirismo, é certo, que a vida urbana é o resultado do carácter dos homens e das mulheres que a habitam e que com ela se relacionam e identificam.

**A Tertúlia do Marquês**

Maria de Fátima Gonçalves, professora e moradora em Oeiras, depois de amadurecer uma ideia inspirada nuns célebres e mediáticos jantares realizados em Lisboa, no início da década de 90, no "Martinho da Arcada", conseguiu, a partir de Outubro passado, impulsionar no nosso município aquilo a que designou por "Tertúlia do Marquês".

**4X4**

Com sessões semanais todas as 4<sup>as</sup> feiras, às 16 Hrs., a tertúlia reúne-se num restaurante, em pleno centro histórico da vila de Oeiras ("O Solar do Marquês", passe a publicidade), tendo já abordado, até agora, e entre outros, temas tão diversos como: «Monoteísmo/Politeísmo», «O Sonho», «Fast-Food», «Pintura Naif», «Grafolo-gia» e «Jornalismo/Comunicação», adoptando sempre o figurino do "orador convidado". A função de moderação, no debate, tem cabido à Dra. Fátima Gonçalves, que desenhou, com a devida antecedência, o Programa para Maio, que esteve organizado da seguinte forma:

No dia 2 «Receitas e Cantigas», com Carlos Alberto Moniz; no dia 9, «A intolerância», com a Dra. Carolina Vaz; dia 16, «Educação ... e agora?», com a Dra. Fátima Gonçalves; dia 23, «Instituições de Serviço à Comunidade», com o Dr. José Carlos Estorninho (Presidente da Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra); dia 30, «Toureiro: profissão, arte, tradição, paixão?», com o Dr. Emídio Pinto.

Numa altura em que todos nos lamentamos da fragilidade da participação das populações nas suas próprias comunidades, das relações apressadas, cautelosas, efémeras e distantes, que caracterizam as ecologias urbanas actuais, é bom saber que, em Oeiras, todas as semanas há um grupo de pessoas que enche um restaurante para, informalmente e em sã convívio, se constituírem num laboratório que observa, analisa e especula sobre as coisas da Natureza e do Homem. Vão lá ver, cidadãos. A tertúlia está aberta a todos! Gratuitamente....



**BÉBÉS VÃO ACELERAR NO  
ESTÁDIO NACIONAL**

Esta vai ser a 4<sup>a</sup>. edição da iniciativa denominada «Fórmula Bébé», e está marcada para o próximo dia 23 de Junho, a partir das 9 Hrs., no Estádio Nacional. Organizada pela Associação Portuguesa de Segurança no Desporto, em colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras, espera-se que, uma vez mais, e a exemplo do que aconteceu em edições anteriores, esta iniciativa reuna um lote bastante significativo de "aceleras", devidamente acompanhados pelos seus co-pilotos preferidos - os pais.

Perto de mil pessoas foi o número alcançado no ano passado, esperando a organização que este ano se bata esse recorde, já que se encontrarão em pleno funcionamento as actividades "Fórmula Bébé (2-3 anos)", "Ciclo-Rodinhas (3-4 anos)", "Infanto-Cross (5-6 anos)", e "Trotinetas (6-8 anos).

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**«DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS»**

Decorreu, no dia 28 deste mês, na Fábrica da Pólvora de Barcarena, as comemorações do «Dia Internacional dos Museus», uma efeméride que, ao ser organizada pelo Núcleo de Museologia da Câmara Municipal, contou com diversas iniciativas. Assim, pelas 10 Hrs., foi oficialmente inaugurada uma exposição intitulada "

A Cooperativa de Crédito e Consumo da Fábrica da Pólvora de Barcarena (1895-1986)", que suscitou o interesse de muitas pessoas. Cerca das 11 Hrs. realizou-se um workshop subordinado ao tema "Electricidade", enquanto que pelas 11.30 Hrs. decorreu um "Ateliê de lançamento de um foguetão". Por volta das 15 Hrs., foi a vez do Grupo "Lendias d'Encantar" interpretar a peça de teatro intitulada "Auto da Índia", de Gil Vicente, que foi exibida no Auditório do Pátio do Enxugo. Refira-se que em todo o concelho de Oeiras as entradas nos museus foram gratuitas, tendo incluído visitas guiadas aos mesmos.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**OEIRAS E O «DIA DO LIVRO»**

Dário Castro Alves, e Tito Iglesias, foram os convidados especiais da autarquia em mais uma comemoração do «Dia do Livro», que decorreu no dia 28 de Abril, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, numa manifestação cultural que contou com o lançamento das últimas obras literárias destes dois escritores. "O Vinho do Porto na obra de Eça de Queiroz" foi o livro lançado pelo Embaixador Dário Castro Alves, enquanto que Tito Iglesias lançou oficialmente a obra intitulada "Túnica para Afrodite".

A cerimónia de lançamento destes livros foi complementada com a declamação de poemas, através das participações de Elsa Noronha e de Maria Alexandra Iglesias, e, ainda, através de uma exposição de artes decorativas de Maria Alexandra Iglesias, que esteve patente na Livraria-Galeria Municipal Verney até ao dia 2 de Maio.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)

**TUNAS ACADÉMICAS ANIMAM OEIRAS**

Na sequência do êxito alcançado em edições anteriores, Oeiras receberá, mais uma vez, a "Noite de Tunas de Oeiras", já na sua 7ª edição. Assim, a Casa da Pesca viverá momentos bem alegres, bem ao estilo dos estudantes, com a actuação de diversas tunas académicas, numa organização da Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana, um espectáculo que se realizará no

dia 26 de Maio, pelas 21.30 Hrs.

---

[\*\*Boletim Municipal - Índice\*\*](#)